



Camarones em nova fase e nova formação

Novo álbum da banda Camarones Orquestra Guitarrística, que está com nova formação, será lançado em dois shows neste final de semana. #16



Uma disputa entre os sedãs mais concorridos

Uma comparação entre o Chevrolet Prisma, que recebeu atualizações no visual, e o Renault Logan, com o 1.6 inédito com 12 cavalos extras. #10



NOVO WHATS (84) 99113-3526 @NovoJornalRN novojornal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO

R\$ 2,00

Ano 7

#2284

Natal-RN

Sexta-Feira

3 / Março / 2017



Mortes no Carnaval atribuídas ao tráfico

O secretário de Segurança Caio Bezerra disse que a maior parte dos homicídios registrados durante o Carnaval está relacionada ao tráfico de drogas. Foram 44 assassinatos durante o feriadão no Rio Grande do Norte. **Cidades #11**

RN tem média de três assaltos por hora, diz relatório

Levantamento da Secretaria de Segurança mostra que em 2016 foram registradas 24.635 ocorrências de roubo em todo o estado, quantidade 29% maior do que a verificada em 2015; Ponta Negra é uma dos bairros mais afetados **Cidades #9**

AOS LEITORES

Informamos aos leitores que a versão impressa do NOVO circulará neste final de semana no sábado à tarde com as datas de sábado e domingo

Balanço do Morro vence Carnaval em Natal

Cultura #13



// Depois de vencer Audax na disputa de pênaltis e ganhar mais R\$ 680 mil, ABC enfrenta agora o São Paulo de Rogério Ceni pela Copa do Brasil

Copa do Brasil rende mais de R\$ 1 mi ao ABC; segundo jogo contra São Paulo será em Natal

Com os R\$ 680 mil como premiação por ter alcançado a terceira fase, o ABC já soma R\$ 1,2 milhão

recebidos nesta edição da Copa do Brasil. Depois de bater o paulista Audax nos pênaltis, o alvinegro

enfrentará agora o São Paulo do técnico Rogério Ceni. As partidas já têm data e local definidos. Vão ocorrer

já na próxima semana: no dia 8 de março, no Morumbi, em São Paulo, e na semana seguinte, dia 15,

no Frasqueirão, em Natal. Caso ultrapasse de fase, a premiação será de R\$ 750 mil. **Esportes #12**



Roda Viva [Cassiano Arruda]

Outros chineses vieram ao RN anunciar indústria para energia solar. #4



Cena Urbana [Vicente Serejo]

As boas edições do Dicionário do Diabo, de Ambrose Bierce. #5



Emparn prevê chuvas nos próximos cinco dias

O setor de meteorologia da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (Emparn) previu ontem chuvas para todo o estado nos próximos cinco dias. De acordo com o gerente do setor Gilmar Bistrot,

a região Oeste deve continuar sendo a que mais recebe chuvas. Em Natal o dia de precipitações fez ressurgir problemas, como alagamentos e o buraco na avenida João Medeiros Filho, na Zona Norte. **Cidades #11**

Temer confirma Aloysio Nunes na pasta de Relações Exteriores

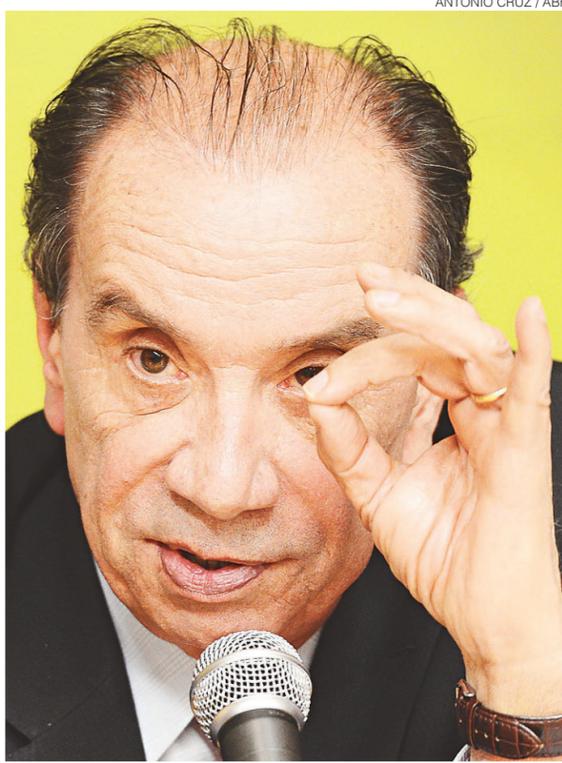
Senador tucano assume ministério em substituição ao correligionário José Serra; posse está marcada para terça-feira, quando o deputado Osmar Serraglio também assumirá a Justiça

O porta-voz do Planalto, Alexandre Parola, confirmou ontem o nome do senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) para assumir o Ministério das Relações Exteriores, em substituição ao também senador tucano José Serra que pediu demissão na semana passada alegando problemas de saúde.

A posse de Aloysio Nunes será na próxima terça-feira, às 15h30, na mesma cerimônia em que o deputado Osmar Serraglio (PMDB-PR) assumirá o Ministério da Justiça e Segurança Pública, no lugar de Alexandre de Moraes, que foi para o Supremo Tribunal Federal (STF).

Temer e Nunes estiveram reunidos no Planalto por volta das 15 horas, quando o presidente Michel Temer formalizou o convite. O presidente preferiu deixar a posse para a semana que vem a fim de que a solenidade possa contar com a presença de deputados e senadores prestigiando os dois parlamentares.

Depois de lembrar que Aloysio Nunes Ferreira é um "homem público de larga experiência política, seja no Legislativo, seja no Executivo", o presidente Temer disse, por meio do porta-voz, que ele "tem uma longa trajetória de engajamento nas causas da diplomacia brasileira e na agen-



// Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) e o deputado Osmar Serraglio (PMDB-PR): novos ministros do governo Temer



da internacional do Brasil".

Citou, ainda, o período em que ele foi presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal, acrescentando que nesta oportunidade ele deu uma "exemplo claro do elevado valor e das importantes contribuições para a promoção e a defesa dos interesses de nossa política externa".

Temer desejou a Aloysio Nunes "êxito em sua missão" e reiterou "a confiança que já lhe manifestou hoje pessoalmente em sua ampla capacidade de chefiar o Itamaraty".

Com a ida do senador Aloysio Nunes Ferreira para o MRE, fica aberta a vaga de líder do governo no Senado, atualmente ocupada pelo tucano. Para o posto, o presidente Mi-

chel Temer pretende nomear um peemedebista para ajudar na acomodação política, já que o seu partido tem se queixado da perda de espaço para os tucanos.

Esta decisão, no entanto, poderá ficar para a semana que vem uma vez que uma das possibilidades cogitadas por Temer é de puxar Romero Jucá, que está na liderança do

governo no Congresso, para a liderança no Senado, abrindo esta vaga, então, para o PMDB.

RESPOSTA A CUNHA

O presidente Michel Temer não pretende ignorar as 19 perguntas feitas a ele pelo ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha, em relação a um processo que tramita na Justiça e apura irregularidades

na liberação de recursos pela Caixa Econômica Federal.

O envio dos questionamentos a Temer foi autorizado pelo juiz Vallisney de Souza Oliveira, titular da 10ª Vara da Justiça Federal do Distrito Federal. As perguntas, no entanto, ainda não chegaram às mãos do presidente. Embora ele não seja obrigado a responder, a assessoria de imprensa da Presidência da República informou que, quando chegarem, as perguntas serão respondidas.

Preso pela Operação Lava Jato desde outubro do ano passado, Cunha incluiu Temer como testemunha de defesa na ação penal que investiga a liberação de recursos do FI-FGTS por meio de pagamento de propina.

O ex-deputado pergunta, por exemplo, se Temer foi responsável pela nomeação de Moreira Franco (hoje ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência) como vice-presidente de Fundos e Loteria da Caixa Econômica Federal e se participou, ao lado dele, de reuniões para tratar de pedidos de financiamento com o FI-FGTS.

Na autorização para o envio das perguntas, publicada no dia 24 de fevereiro, o juiz disse que o presidente da República pode "se reservar ao direito de não responder a perguntas impertinentes ou autointercinatórias". Como presidente, Temer pode responder por escrito.



// Sérgio Moro, juiz federal: despacho de sentenças

// Lava Jato

Delúbio, Ronan e Quadrado são condenados a 5 anos

O juiz federal Sérgio Moro condenou o ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares, o empresário Ronan Maria Pinto, de Santo André (SP), e o empresário Enivaldo Quadrado a cinco anos de prisão por lavagem de dinheiro. Os três são acusados de lavagem de R\$ 6 milhões de um empréstimo fraudulento feito junto ao Banco Schahin em favor do PT.

Foram absolvidos Oswaldo Rodrigues Vieira Filho, Marcos Valério Fernandes de Souza, Sandro Tordin e Breno Altman "da imputação de crime de lavagem de dinheiro por falta de prova suficiente para a condenação".

Ronan é dono do jornal Diário do Grande ABC. A Lava Jato suspeita que ele comprou a empresa com R\$ 6 milhões que teria recebido

via José Carlos Bumlai, pecuarista amigo do ex-presidente Lula que foi preso na Lava Jato, em 24 de novembro de 2015.

Bumlai tomou empréstimo supostamente fraudulento de R\$ 12 milhões, do Banco Schahin, em outubro de 2004. Ele afirmou ao juiz Moro que o dinheiro foi destinado ao PT.

Ronan foi preso na Operação Carbone 14, desdobramento de número 27 da Lava Jato, em 1º de abril do ano passado. Em setembro, o empresário deixou a prisão - foi solto com tornozeleira eletrônica por determinação do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), que reformou ordem de prisão preventiva do juiz Sérgio Moro. Além da tornozeleira, o Tribunal impôs a Ronan o pagamento de fiança de R\$ 1 milhão.

//TSE

Operadores da Odebrecht irão depor em ação da chapa eleita

Os ex-executivos Hilberto Mascarenhas Alves da Silva Filho e Luiz Eduardo Soares, que atuavam no departamento de propinas da Odebrecht, também vão ser ouvidos na ação judicial eleitoral que pede a cassação da chapa Dilma-Temer, eleita em 2014.

Os nomes dos dois foram citados no depoimento de cerca de 4 horas do ex-presidente da Odebrecht e delator Marcelo Odebrecht nesta quarta-feira, dia 1º. Com isso, serão sete delatores da empreiteira a serem ouvidos na Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE), em curso no Tribunal Superior Eleitoral, aberta a pedido do PSDB contra a chapa Dilma/Temer.

A ação pode levar à perda de mandato do presidente Michel Temer (PMDB). Nesta quinta-feira, 2, serão ouvidos Benedicto Junior e Fernando Reis, e na próxima segunda-feira, 6, Cláudio Melo Filho e Alexandrino de Salles Ramos de Alencar.

De acordo com Marcelo Odebrecht, quando os ex-ministros da Fazenda de Dilma, Guido Mantega e Antonio Palocci, solicitavam recursos para a empreiteira, acertados previamente com ele, o pedido era encaminhado para Hilberto Mascarenhas, líder do



//Marcelo Odebrecht: desdobramento do depoimento à Justiça Eleitoral

departamento de propinas e responsável por operacionalizar os repasses.

Com essa e outras citações aos executivos, tanto a defesa de Dilma quanto a de Temer concordaram que os dois devem ser ouvidos também na ação. Ainda não há, contudo, data marcada para o depoimento de Hilberto e Soares.

Hilberto era o líder do Setor de Operações Estruturadas - nome oficial do departamento responsável pelos

pagamentos ilícitos do Grupo Odebrecht. Era ele quem dava a ordem sobre a realização dos pagamentos, registrados na contabilidade paralela da empreiteira por meio de codinomes e apelidos para se referir a políticos e operadores responsáveis pelas transações que ocorriam tanto no Brasil quanto no exterior.

Tanto ele quanto Luiz Eduardo Soares já são investigados em primeira instância na Lava Jato em Curitiba e apon-

tados como responsáveis por controlar também pagamentos da empreiteira do exterior via offshores.

Abaixo de Hilberto na hierarquia do setor, Luiz Eduardo Soares era responsável por receber pedidos de líderes empresariais e diretores de todos os braços da Odebrecht para operacionalização de pagamento de propina, vinculados à obtenção de obras públicas pela empreiteira, em contas no exterior.

Deputados irão sabatinar titular da Sejud na próxima quinta-feira

Secretário Wallber Virgolino confirma o encontro e revela que vai apresentar à comissão de parlamentares um cronograma com ações previstas para o sistema penitenciário do estado

Igor Jácome
Do NOVO

A comissão especial formada pela Assembleia Legislativa para apurar a situação do sistema penitenciário potiguar após o massacre de Alcaçuz, iniciado em 14 de janeiro, vai sabatinar na próxima semana o secretário de Justiça e Cidadania do Rio Grande do Norte, Wallber Virgolino, responsável pela gestão das unidades prisionais. O motim resultou em 26 mortes, dezenas de feridos e repercutiu no noticiário internacional.

Esta será uma das primeiras etapas de trabalho do grupo parlamentar, formado por deputados da oposição e da base do governo Robinson Faria (PSD). Mesmo antes do encontro, o deputado Kelps Lima (SD), que preside o grupo parlamentar, sugeriu que o governo implemente uma política de pagamento de royalties para incentivar os municípios a aceitarem construções de penitenciárias. Isso porque cidades de várias regiões do estado têm resistido à construção de unidades nos seus limites, mesmo num momento em que faltam vagas no sistema e há recursos disponível para construção. “É uma medida que pode ser tomada pelo governo para que as prefeituras repensem. É uma situação emergencial”, considerou.

O encontro entre os parlamentares e o representante do Poder Executivo está marcado para a quinta-feira (09),



// Comissão Especial de Segurança Pública da Assembleia Legislativa tem como presidente o deputado Kelps Lima (e)



// Wallber Virgolino, secretário estadual de Justiça e Cidadania

às 9h. O vice-presidente da comissão especial, Hermano Moraes (PMDB), informou que os parlamentares vão enviar perguntas ao secretário para facilitar o recolhimen-

to de informações e o melhor aproveitamento do prazo. A comissão formada por nove membros tem um semestre para apresentar um relatório e apresentar possíveis orien-

tações ao governo do estado. Após esses prazos, projetos de lei também podem ser apresentados com objetivo de melhorar o sistema carcerário estadual.

O secretário Wallber Virgolino Ferreira confirmou o encontro e disse que vai apresentar aos deputados a realização de um cronograma que também será entregue ao Ministério Público Estadual (MPE) e ao Ministério Público Federal (MPF). O documento será enviado à Assembleia, garante, logo que estiver pronto. Por meio do cronograma, a secretaria apontará as ações preventivas, repressivas, investigações e responsabilização de agentes, prazos e obras a serem realizadas no sistema penitenciário potiguar. “É obrigação minha, en-

quanto gestor, dar satisfação à sociedade do trabalho que está sendo desenvolvido. Pretendo apresentar aos deputados todas as informações que forem solicitadas”, garantiu o secretário.

A Comissão Especial de Segurança Pública foi anunciada pelo presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ezequiel Ferreira de Souza (PSDB) ainda em janeiro, quando o plenário se reuniu de forma extraordinária para votar projetos ligados à área de segurança, durante a crise em todo o sistema estadual. O grupo elegeu o deputado Kelps Lima (SD), deputado de oposição ao governo, como o presidente. Também definiu o deputado Hermano Moraes (PMDB) como vice-presidente e o deputado Di-

son Lisboa (PSD), líder do governo na Casa, como relator.

Kelps explicou que a comissão ficará ativa por seis meses e vai realizar, reuniões semanais, além de quatro visitas externas a obras de construção de unidades prisionais ou modelos que podem ser adotados no estado.

“A nossa agenda prevê visitas em Mossoró, Macau, Ceará-Mirim e possivelmente um presídio feminino, que também sofre com infraestrutura inadequada”, apontou o presidente após sua eleição. Os encontros da sala ocorrem toda quinta-feira, às 9h, na sala de comissões.

A comissão foi formada inicialmente por oito deputados: Larissa Rosado (PSB), Márcia Maia (PSDB), Vivaldo Costa (PROS), Hermano Moraes (PMDB), Jacó Jácome (PSD), Kelps Lima (Solidariedade), Getúlio Régio (DEM) e Dison Lisboa (PSD). Um nono integrante foi adicionado posteriormente: Fernando Mineiro (PT).

A Assembleia já havia criado uma Comissão Especial de Segurança em 2016, que acompanhou as ações do Executivo diante das rebeliões que ocorreram no segundo semestre do ano. Hermano participou das duas comissões. Na época, a equipe percorreu os setores da segurança pública e sistema penitenciário e sugeriu encaminhamentos para o Executivo. Uma das medidas do relatório foi o direcionamento de R\$ 5 milhões para complementar na construção da penitenciária de Ceará Mirim, com 600 novas vagas.

Audiência Pública vai debater Programa do Artesanato Potiguar

O Projeto de Lei que institui o ‘Programa Estadual do Artesanato Potiguar’ (Proart) será debatido na próxima segunda-feira (6), às 14h, na Assembleia Legislativa. A audiência pública, proposta pelos deputados Márcia Maia (PSDB) e Hermano Moraes (PMDB), tem como objetivo conciliar os interesses dos agentes envolvidos no setor: artesões, comerciantes e poder público.

“É preciso discutir a matéria para que a proposta possa atender as demandas e beneficiar o máximo de pessoas. Os ajustes necessários ao texto po-

derão ser apresentados durante o debate”, justificou a deputada Márcia Maia.

O deputado Hermano Moraes explica que a audiência pública visa mobilizar o setor produtivo, o setor comercial e o poder público para discutir e aperfeiçoar alguns impasses do projeto. “Vale ressaltar que essa tradicional atividade, além de oferecer produtos de excelente qualidade, gera emprego e renda para centenas de famílias potiguares”, defende Hermano.

De autoria do Governo do Estado, o Proart foi apresentado ao Legislativo estadual du-

rante reunião com a secretária de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sethas), Julianne Faria, no último mês. A matéria, em trâmite na Casa, tem como escopo estimular a cadeia produtiva e escoar a produção potiguar.

Números da Sethas apontam que há cerca de 9.890 artesões cadastrados no Rio Grande do Norte, mas grande parte dos profissionais trabalha de maneira desassistida. O setor movimentava R\$ 50 bilhões por ano no Brasil, beneficiando mais de 8,5 milhões de pessoas envolvidas com a atividade

no país e quase metade da produção está no Nordeste, com aproximadamente 3,5 milhões de pessoas atuando na região.

Recentemente, a Assembleia Legislativa aprovou um Projeto de Lei que institui o Selo de Qualidade e Autenticidade ao artesanato potiguar. A proposta, de iniciativa da deputada Márcia Maia, busca reconhecer a produção do artesanato local através de produtos elaborados com qualidade adequada e certificando a procedência do artesanato potiguar que circula pelo Brasil e pelo mundo.



// Julianne Faria, secretária de Trabalho e Assistência Social

// Goianinha

TJRN realiza mais uma edição da Semana da Justiça pela Paz em Casa

O Tribunal de Justiça do RN, por meio da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, realiza a partir da próxima segunda-feira (6) a sétima edição da Semana da Justiça pela Paz em Casa. A comarca de Goianinha receberá o evento de abertura, com atividades e atendimento a população durante todo o dia, das 8h às 17h, na Praça da Igreja, Centro. A solenidade

de abertura acontece às 9h, na Câmara Municipal, quando haverá a inauguração da “Sala Lilás” e apresentação da peça “A Carne”, pelo grupo Absolutas, da Polícia Militar.

A Sala Lilás representa um avanço no atendimento à mulher vítima de violência pelo Poder Judiciário naquela comarca, na medida em que oferece a esse público específico um atendimento diferenciado com uma acolhida dig-

na no momento em que ela busca os seus direitos. A unidade irá funcionar na Rua Basílio Ramalho, 270, Vila Helena, em Goianinha.

Às 14h, na Câmara Municipal, o juiz Deyvis Marques, coordenador da CE-Mulher, realiza palestra sobre a rede de combate à violência contra a mulher, juntamente com a juíza Ana Karina Costa da Silva e a psicóloga Anna Luiza Fernandes.

A Secretaria de Políticas para Mulheres irá realizar a palestra “Maria da Penha vai a Escola” em duas unidades de Goianinha: às 10h, na Escola Municipal Deputada Maria do Céu Pereira e às 15h, na Escola Municipal Hélio Mamede de Freitas Galvão.

Na Praça da Igreja, o público presente terá à disposição atividades como atendimento e orientação jurídica; emissão de Carteira de Identida-

de; ações de beleza; circuito saúde da mulher, com o Grupo Reviver; realização de exames preventivos; verificação de pressão arterial e glicemia; vacinação; avaliação postural; massagem terapêutica; ginástica laboral. Também haverá atrações culturais; tenda da leitura e o projeto Bibliosesc.

Ainda na praça, a Coordenadoria da Defesa dos Direitos da Mulher e das Minorias vai apresentar a palestra “Con-

quista e Direitos da Mulher”.

A Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa é uma iniciativa da ministra Cármen Lúcia, presidente do Supremo Tribunal Federal, e busca envolver a sociedade na discussão do combate à violência contra a mulher. Durante toda a semana, o julgamento de processos envolvendo esse tema deverão ser priorizados pelas comarcas potiguares.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

isenção a filantrópicas

Ninguém duvida que é urgente criar um esforço conjunto e concentrado para discutir e encontrar soluções para o caos em que se encontra a previdência social no Brasil.

Em maior ou menor grau, isso está ocorrendo faz algum tempo - debates e projetos -, mas incomoda tanto a lentidão para se realizar uma reforma como algumas das estratégias apontadas como fundamentais para regularizar o setor.

Em alguns momentos, a impressão chega a ser a de que o maior problema da previdência são os aposentados, não o mau gerenciamento que se fez dos recursos ao longo dos anos.

A observação vem em razão da afirmação do relator da reforma da Previdência, o deputado Arthur Oliveira Maia (PPS-BA), segunda a qual a isenção concedida a entidades filantrópicas no Brasil é um "escárnio" e uma "aberração".

O parlamentar disse que em seu relatório incluirá o fim dessas desonerações porque, entre outras questões, as isenções previdenciárias concedidas às instituições filantrópicas custarão R\$ 12,45 bilhões à Previdência Social somente neste ano. Segundo ele, estes são valores que deixam de ser arrecadados, já que essas entidades não pagam a parte do empregador para o INSS.

O assunto específico, como o tema em geral, é belicoso porque do outro lado os dirigentes do Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas dizem que se as isenções forem suspensas o Brasil pára.

O argumento é o de que muitos dos serviços gratuitos hoje oferecidos no País - e que seriam de responsabilidade única do poder público - são tocados por entidades filantrópicas. O fórum garante, por exemplo, que 53% dos atendimentos do Sistema Único de Saúde são feitos por filantrópicas; o setor é responsável por mais de 600 mil bolsistas e 62,7% de todo o atendimento gratuito em assistência social. O relator acha que há entidades que se escudam na premissa de atender aos pobres para oferecer serviços ruins à camada mais necessitada e serviços de alto nível para os ricos.

Sem desconsiderar os argumentos de um lado e de outro é preciso conhecer as entidades que mantêm isenção e certificar-se de que o fim da desoneração não causará mais problemas em vez de ser a solução.

O ponto pacífico nisso tudo é o de que é necessário recompor o rombo da previdência pública. Uma reforma que penaliza o aposentado que contribuiu a vida inteira e que retira isenção de entidade que presta bom serviço e ainda alivia o governo pode, em vez de resolver, agravar a crise ainda mais.



Artigo Jalmir Oliveira
Jornalista • jalmiroliveira@novojornal.jor.br

Fugindo da pós-verdade

No atual mundo do jornalismo, nós estamos cercados por bits, códigos, textos, imagens, vídeos e toda uma gama de artifícios utilizados para transmitir mensagem. Entretanto, toda essa volúpia de informação acarretou no aumento excessivo de mentiras, boatos, quimeras, difamações e calúnias. Um olhar rápido nas redes sociais é o suficiente para que sejam filtradas dezenas de notícias endrôminas.

Para o cidadão imerso no universo digital, o hábito compartilhar/ler falsas verdades já é algo rotineiro. É uma forma de afiançar determinado senso comum, defender ideologias, bem como delimitar idiosincrasias. Enfim, a mentira é utilizada para acastelar um ponto de vista.

A mentira noticiosa também ganhou uma nova denominação: a pós-verdade. De acordo com o Dicionário Oxford, este termo denota circunstâncias nas quais fatos objetivos têm menos influência em moldar a opinião pública do que apelos à emoção e a crenças pessoais. Ou seja, não é mentir por mentir, mas ser indiferente à verdade dos fatos. A ideia é embalar episódios em falácias, em novos contornos e situações, fazendo com que a informação apenas consolide um pré-julgamento.

Mas o que fazer para não cair nesta armadilha? A tática mais eficiente para se defender da pós-verdade é a de checar a informação. Simples. É preciso desconfiar, sempre. Textos mentirosos, em sua maioria, não mencionam fontes, e acabam tencionando para determinado sentido.

Além disso, se determinada nota não ganhou destaque em grandes conglomerados jornalísticos, mesmo se tratando de assunto de repercussão, é porque não passa de boato. Um exemplo disso é a publicação do site "vida, saúde e família", do dia 04 de fevereiro, no dia do falecimento da ex-primeira-dama Marisa Letícia Lula da Silva. A manchete traz o seguinte texto: "Morte de Marisa é mentira! Mulher de Lula é fotografada na Itália!". A publicação diz que a morte foi forjada para que a família Lula pudesse se livrar da Justiça. Outrossim, o autor do texto "cobra provas" de que ela, de fato, faleceu. Não é preciso relatar que os principais jornais do país deram grande espaço ao velório e sepultamento da ex-primeira dama.

É primordial manter um hábito saudável de leitura. Isso implica em ler além das manchetes, pois sair da superfície é eficaz para escapar da pós-verdade. Não é preciso ser expert em jornalismo para descobrir se uma notícia é falsa ou não. Basta ter bom senso para checar, muita leitura e desconfiança. Esta é a tríade fundamental para escapar de boatos e mentiras. É só exercitar.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Preço da incompetência

Depois de quatro anos, foi apresentada, semana passada, mais uma conta aos consumidores de energia, fruto das desastradas intervenções da presidente Dilma Rousseff no setor elétrico a partir do ano de 2012. As companhias transmissoras de eletricidade conseguiram, na Justiça, uma indenização da ordem de R\$ 62,2 bilhões, que será paga nas contas de luz de todos os consumidores, com impacto de 7,71% nas tarifas cobradas já a partir deste ano de 2017.

A previsão é que o preço da energia no Brasil tenha um aumento médio da ordem 8,55% no mês de março, nas contas de consumo doméstico, neste mês de Março, incluindo os efeitos dessa indenização.

Tudo começou em 2012, quando a então presidente Dilma Rousseff, preparando a campanha de sua reeleição, e surfando em altíssimos índices de aprovação determinou a redução de 20% nas contas cobra-

das em todo o Brasil, uma "bondade" que começou a ser anulada ainda em 2015, quando os aumentos nas contas chegaram a um patamar de 50%.

A decisão judicial reconheceu que as empresas transmissoras terão direito a indenização pelos prejuízos sofridos em 2012, quando a ex-presidente impôs uma redução na tarifa, que já havia sido anulada em 2015.

Segundo determinação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), nos próximos oito anos, os consumidores em geral serão obrigados a pagar uma indenização de R\$ 62,2 bilhões às concessionárias de transmissão de energia. Isso por causa de um acordo fechado, em 2012, pela então Presidente da República, com as concessionárias que aceitaram a renovação de suas concessões dentro do plano lançado pelo governo que prometia deixar a conta de luz menor.



Apenas neste ano de 2017, a parcela dessa indenização será de R\$ 10,8 bilhões, o que deve gerar alta em todos os tipos de tarifas. O impacto da indenização às transmissoras vai ser maior ou menor, dependendo da região onde atuam. Consumidores que estão nas em regiões mais distantes das fontes de produção (usinas) e onde há mais consumo de energia, como no Sudoeste, vão sentir o maior impacto.

Quando se fala no legado perverso do Governo Dilma, o Lava Jato - maior caso de corrupção registrado em todo mundo - sempre ocupa o pri-

meiro plano, mas o desastre elétrico da Presidente pode terminar oferecendo um prejuízo ainda maior, afinal a contabilidade do Petrolão não alcança um nível tão alto, quanto o prejuízo provocado pela incompetência e falta de preparo de quem se apresentou para ocupar a Presidência da República respaldada na condição de "especialista" no setor elétrico, chegando a Ministra de Minas e Energia de onde saiu para substituir José Dirceu, na Chefia da Casa Civil de Lula.

Não apareceram indícios de que a intervenção de Dilma no setor elétrico tenha servido para favorecer algum grupo que teria se beneficiado com as mudanças que ela patrocinou, enfrentando a reação de respeitáveis figuras do setor que advertiram para a temeridade da iniciativa. Assim mesmo, o fato de ser apenas incompetente não pode anistiar quem causou prejuízo tão formidável do povo brasileiro.

Reação do Petróleo

Em fevereiro a liberação dos royalties de petróleo para a Prefeitura de Mossoró apresentaram uma surpresa. Agradável surpresa. O repasse, que, no ano passado, havia sido de R\$ 1.051.693,58; alcançou, agora, a marca de R\$ 1.476.677,65, quase um terço superior.

Defesa da falésia

A Prefeitura de São Miguel do Gostoso, atendeu a um clamor da população e colocou barreiras, bloqueando todos os acessos, para impedir que veículos continue a subir na falésia da Praia de Tourinhos, verdadeiro monumento natural do nosso litoral. O movimento SOS Tourinhos também denuncia a ação destruidora de quadricículos sobre ninhos de tartarugas.

Sem controle



A primeira greve de servidores da Saúde do RN, depois do Carnaval, foi deflagrada, ontem, pelos técnicos em radiologia, do



"É preciso que o capital esteja à serviço da vida, da dignidade humana"

DO ARCEBISPO DE NATAL, D. JAIME VIEIRA DA ROCHA, EXPLICANDO OS OBJETIVOS DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE '2017.

Hospital do Santa Catarina, que estão, há seis meses sem controle sobre os níveis de radiação a que estão submetidos. O equipamento que faz essa medição - o dosímetro - está sem funcionar há seis meses. A exemplo do que ocorre em outras unidades hospitalares.

Depois do Carnaval

Cinco Sindicatos que mantiveram uma greve de 80 dias por servidores da Prefeitura de Natal foram surpreendidos com o desconto em folha, dos dias parados. O prefeito Carlos Eduardo usou a nova legislação, que autoriza o desconto de dias não trabalhados por grevistas. O pagamento (e o desconto) foi feito dia 25 e as lideranças sindicais já estavam entregues ao Carnaval. Agora tentam uma reação, sabendo que perderam o "time". Só ontem conseguiram mobilizar a base e invadir a sede da Prefeitura. Repetindo a receita dos 80 dias parados.

Mudança a vista

Depois de quase trinta anos ocupando o prédio construído para o Hotel Esperança Palace, a Câmara Municipal de Mossoró, pode mudar de endereço. A Presidente, Izabel Montenegro, na hora de renovação do contrato de locação, pediu um abatimento de 30%. Os proprietários propunham um reajuste de R\$ 28.013,75 para R\$ 30.000,00 e Izabel chegou até os R\$ 27-000,00.

Natal na Guerra

Há exatos 75 anos, a cidade de Natal entrava em clima de Segunda Guerra Mundial, com a população convocada para realizar um exercício de Black out, na eventualidade de um ataque da aviação alemã. O exercício foi coordenado pelo Comandante Militar, general Cordeiro de Farias.

A resposta

Presidente do Audax, o ex-jogador Vampeta, cantou vitória antes do tempo - "já

derrotei o América e depois de vencer o ABC vou querer a faixa de campeão do RN" - e recebeu como resposta, um título de sócio torcedor em nome de Marcos André Batista Santos (Vampeta) com a mensagem "Campeão Potiguar? - Com essa carteira você é Campeão 53 vezes". Na quarta-feira o ABC derrotou o Audax nos penaltys, depois de empatar no tempo regulamentar (com um providencial gol de penalty no finalzinho da partida). O ex-craque calou-se; botou a viola no saco.

Energia Solar



Antes da Chint Eletrics Co, que recebeu

a comitiva do governador Robinson Faria, esta semana, em Xangai, China., um outro grupo chinês, a Bras Solar, demonstrou interesse de instalar uma indústria de painéis fotovoltaicos, no Estado. Os chineses da Brás Solar foram recebidos pelo vice-governador Fábio Dantas, que tentou puxar a fábrica para São José de Mipibu. Eles visitaram o RN em Julho do ano passado e saíram dizendo que em 2017 queriam estar instalados aqui, oferecendo 150 empregos diretos.

ZUM ZUM ZUM

- Viva a concorrência: as chamadas telefônicas baixaram de preço. Nas chamadas locais uma redução de até 19,25%.
- Puxasaquismo explícito: Tem blogueiro elogiando Prefeito no Interior pelas chuvas que estão caindo no município.

- O Hospital Universitário Onofre Lopes realiza, na hoje, palestra sobre A Importância do Olhar Sistemático no Cuidado às Famílias.
- Completa 70 anos, hoje, que o jornal "O Diário" tomou-se "Diário de Natal", quw circulou até Outubro de 2012.

- Hoje é o Dia Nacional do Meteorologista. E os meteorologistas estão com a bola toda.
- O Vice-governador Fábio Dantas assinou o decreto estabelecendo regras para a execução do Orçamento do Estado.
- A Escola de Música da UFRN

- encerra, hoje, inscrições para o Curso Básico de Percussão.
- O Rei Momo do Carnaval de Natal, Bruno Henrique, só tem 80kg e 1,78 de altura. Menor preso da história.
- Hoje, no Praia Shopping tem o programa "Praia Musical", tendo Kelli Wange, como atração

Você achou o imóvel, mas não conseguiu financiamento?
A CHB é a sua solução.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"Formou-se um governo de pessoas experientes, mas não se definiu o que vinha a ser experiência"

Elio Gaspari



As diabruras de Bierce - fim

O Dicionário do Diabo, de Ambrose Bierce, tem, portanto, três edições em língua portuguesa e não apenas uma como chegou a ser noticiado: a mais antiga é a Mercado Aberto (1999), Tinta da China (2006, Portugal/Brasil), e Carambaia (2016). São tradutores diferentes e as duas mais recentes ilustradas. A edição Carambaia é impressa com letras brancas sobre papel negro, em edição especial, e mesmo feita para bibliófilos não registra a maior singularidade do seu autor em relação ao Brasil.

Naedição Mercado Aberto, a primeira, pelo fato de ser uma editora gaúcha, seu prefaciador, Marcelo Backes, é o único a discutir a possível presença de Bierce no Rio Grande do Sul, repórter do jornal Tribune, de Nova Iorque, que publicou a notícia sobre a Guerra Civil de 1893-95, assinado por um A. Bierce. É uma antevisão do grande conflito separatista que acabaria sendo o mais cruel e violento do Brasil, e projetando o caudilho Júlio de Castilhos, então considerado o 'bárbaro togado'.

Backes vai além no seu prefácio, quando fixa duas contri-



buições aos que desejam pesquisar a presença de Bierce no Rio Grande do Sul, antes de desaparecer no México, quando deixou os EUA para entrevistar o comandante Pancho Villa nas lutas da Revolução Mexicana: o romance 'O Velho Gringo', de Carlos Fuentes, que serviu de argumento e roteiro para o filme com o mesmo título; e o livro 'O Homem que inventou a Ditadura no Brasil', do jornalista e historiador gaúcho, Décio Feitas.

Bierce tinha olhos diabólicos para perceber o ridículo com uma agudeza de águia. Viveu 72 anos, de 1842. Nasceu no condado de Meigs, Ohio, nos EUA, atês dado como desaparecido, provavelmente em 1914, em Chihuahua, no México. Ambrose Gwinnett Bierce é o seu nome de batismo. É descrito pelos contemporâneos como um tipo alto, louro, de beleza máscula, bigode vasto, sedutor, e debochadamente vaidoso por ter a ge-

nitalia bem dotada, a ponto de espantar as mulheres.

Na sua vida aventureira, Bierce tem todas as qualidades para impressionar. Em 1887, conhece Willian Randolph Hearst, o grande magnata da imprensa norte-americana, 'modelo sobre o qual seria construído o Cidadão Kane, de Orson Welles', informa o prefaciador da edição gaúcha do Dicionário do Diabo, Marcelo Backes. Impressionado com o talento do repórter Bierce, Welles bate à sua porta, convencido de que poderia fazer do jornal que herdara do pai, o Examiner, uma potência jornalística.

Vítima de tragédias pessoais -perdeu dois filhos e separou-se- Bierce hoje é considerado um clássico. Com histórias de horror, contos e fábulas, é comparado a Edgar Allan Poe, Mark Twain e H. L. Menck. Mas, é com seu Dicionário do Diabo que há um século anda pelo mundo traduzido em vários idiomas. Para ele, um mundo correto seria profundamente enfadonho. A imperfeição é o que mais anima o Diabo. Ler Bierce é descobrir que o homem é o próprio demônio.

PALCO

AVISO - Os blocos, o novo item na indústria do entretenimento, quando financiados com grana pública, não podem cercar o chão da rua e cobrar pelo acesso das pessoas. Só quando a grana vem de patrocínios.

ALIÁS - O financiamento de produto e eventos já teve tempo suficiente para ser regulamento. Não pode ser mais financiado sem a prestação de contas e a fiscalização. Até para proteger o mercado dos sabidos.

CAERN - Fontes ligadas ao governo admitem desde o ano passado a venda da Caern, e o governo teme reação popular. Assim como a privatização do esgotamento sanitário mantendo a sua participação acionária.

CRISE - A tendência de hoje é a privatização e retorno do R\$ 500 milhões do Poder Judiciário, sob pena do governo não fechar 2017 em dia. No próximo ano, 2018, o governador será candidato a sua reeleição.

SOBRA - De uma velha raposa, via whatsapp: 'O Judiciário poupou R\$ 500 milhões sem investir na melhoria do Judiciário. A natureza do Judiciário é servir à sociedade que lhe paga. Não é aplicar no mercado'.

QUEBRA? - O prefeito Carlos Eduardo Alves - não é uma questão de valentia - não pode silenciar diante da nota e dos protestos dos servidores municipais que tiveram os dias de greve descontados dos seus salários.

POR... - Uma razão simples: a nota dos sindicatos informa que o prefeito enviou comunicado às entidades de que não descontaria os dias parados. E descontou. Há casos de devorar quase todo o valor do salário.

ALIÁS - A classe política precisa mais do que nunca preservar a palavra, devastada que anda depois da crise de credibilidade e do terremoto causado pelo Lava-Jato. Destruída essa palavra, nada mais vai restar.

HC - Depois dos cem anos da Liga de Ensino e da Escola Domésticas, fundadas por Henrique Castriciano, agora são os 30 anos do Colégio Henrique Castriciano, fundado por Noilde Ramalho. Com festejos.

GREVE - Os funcionários da ECT preparam nova greve diante dos aumentos do plano de saúde e os valores da previdência. E contra a privatização dos Correios, um plano que já estaria sendo urdido pelo Planalto.

TOQUE - A Lava Jato está ferindo a oligarquia política e empresarial do século 20 do mesmo que no fim do tráfico negroiro. E acrescenta, numa ironia de comover corações rebeldes: 'Feri, mas não matou'.

FOLIÃO - O empresário Felinto Rodrigues mostrou-se um folião eufórico na entrevista com o prefeito Carlos Eduardo Alves. Nos seus oitenta anos saiu de mascarado pelas ruas da cidade observando toda a festa.

CAMARIM

MISTÉRIO

A concorrência das linhas do transporte urbano de Natal começa a se transformar em um dos maiores mistérios da história da gestão pública, pelo menos nos últimos trinta anos, desde a redemocratização.

TEMPO

Do retorno às eleições diretas, na gestão Garibaldi Filho, às três gestões de Wilma de Faria, a de Aldo Tinoco, Micarla de Souza e quatro de Carlos Eduardo Alves, ninguém conseguiu realizar a licitação.

FRACASSO

Ao longo de três décadas, ou mais, já foram feitas várias tentativas, inclusive com assessoramento do Tribunal de Contas, e sem sucesso. O processo licitatório fracassa antes do julgamento das propostas.

LANCE

Na tentativa mais recente, no início deste ano, nenhuma das empresas apresentou proposta, tornando deserta a licitação. Mas, no dia seguinte, todas apresentaram a proposta de reajuste da tarifa à STTU.

Conecte-se

WhatsApp
(84) 99113-3526

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Zero a zero

A Operação Java Jato trouxe um sentimento de justiça ao povo brasileiro. Ninguém nunca tinha imaginado que um senador, um deputado federal ou mesmo o presidente da maior empreiteira do país fosse um dia ser preso. Pois bem, a Polícia Federal está prestando esse valioso serviço à Nação. É importante que as negociações com as empresas estatais sejam realizadas seguindo princípios de honestidade e moral. Efetivamente não sabemos o custo da Lava Jato. A PF gasta milhões com aviões, mão de obra, automóveis, sistemas de informação, etc. Qual foi o total de dinheiro recuperado pela Operação? Talvez o saldo seja negativo. Os grandes empreendimentos do país estão paralisados e as quadrilhas organizadas estão aguardando somente o início das obras para continuarem roubando como sempre.

José Carlos Saraiva da Costa

Via email

Carnaval

O prefeito Carlos Eduardo virou um folião de fazer inveja a qualquer pé de ouro!

João Cabral Sobrinho

Via Instagram

Carnaval - 2

Organização sem estrutura. Qualidade do som péssimo.

Liana Monte

Via Instagram



Plural Fátima Bezerra

Senadora • fatimabezerra@novojornal.jor.br

Mulheres dão recado ao governo: não mexam nas nossas aposentadorias

O processo constituinte de 1988, graças a forte participação do movimento de mulheres, trouxe, pela primeira vez na República Brasileira, o reconhecimento dos seus direitos. A Constituição traz como cláusula pétreia que "todos são iguais perante a lei" e que homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações. Para além da igualdade formal, ela prevê distinções que visam assegurar essa igualdade, o que significa tratar igualmente os iguais e desigualmente os desiguais, na exata medida de suas desigualdades.

É nessa premissa que se baseia, por exemplo, o artigo 201, parágrafo 7º, da Constituição Federal, que dá tratamento diferenciado à mulher, diminuindo o tempo necessário para se aposentar. Trata-se de discriminação positiva, utilizada para atenuar os desníveis social, político, econômico e cultural existentes entre homens e mulheres. A PEC 287/16 enviada ao Congresso pelo governo golpista pretende alterar a Constituição para retirar direitos. É uma reforma regressiva das conquistas civilizatórias que trabalhadores e trabalhadoras garantiram por meio de muita luta. Representa garantir por lei o aprofundamento das desigualdades e o fim do único mecanismo compensatório que as mulheres possuem frente a um cenário de completo desequilíbrio ao qual estão submetidas no mundo do trabalho.

Hoje, as trabalhadoras urbanas se aposentam com idade mínima e tempo de contribuição 5 anos menores do que o dos homens. Na proposta de Reforma da Previdência encaminhada pelo governo, a idade e o tempo de contribuição serão equiparados, ignorando que as mulheres têm maiores dificuldades para encontrar emprego e que, quando encontram, experimentam remunerações mais baixas e as inserções mais precárias e desregulamentadas, além do que ainda respondem majoritariamente pelos afazeres domésticos e pelos cuidados familiares.

A Reforma proposta também acaba com a aposentadoria especial de professores da educação básica, prejudicando mais uma vez as mulheres que são 81,5% do total, segundo o MEC. Dos quase dois milhões de professores do país, mais de 1,6 milhão são do sexo feminino. A aposentadoria especial do magistério tem respaldo da Organização Mundial da Saúde (OMS), que considera essa uma das profissões mais estressantes e desgastantes. Sem falar que as professoras, em sua maioria, também cumprem uma terceira jornada em casa, com tarefas domésticas.

Para as mulheres camponesas o golpe é também muito duro. A proposta apresentada pelo governo extingue a condição de segurado especial que garante aos trabalhadores do campo se aposentar aos 60 anos e as trabalhadoras aos 55. Assim, se essa reforma passar, penalizará especialmente as trabalhadoras rurais que terão que trabalhar dez anos a mais. É um perfil de trabalho duro, exposto ao sol e a chuva, e que se inicia ainda na infância. Dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) apontam que, ainda em 2014, 70% das mulheres e 78% dos homens do Campo começaram a trabalhar antes dos 14 anos de idade.

Nada justifica um ataque tão cruel e desumano aos nossos trabalhadores, em especial as mulheres. As condições de desigualdade que deram origem a esses direitos se mantêm. Dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) de 2015 mostram que as brasileiras seguem trabalhando mais, ganhando menos e ocupando as piores vagas. A redução de cinco anos concedida hoje nas regras ainda é insuficiente para compensar a dupla jornada. Com essas medidas, o governo Temer mostra mais uma vez que está na contramão da promoção da igualdade de gênero no país e que despreza as mulheres e suas lutas. Não permitiremos tamanha macha ré em nossos direitos! Faremos um 8 de março histórico de luta e de resistência. No RN e em todo o país as mulheres irão parar contra a reforma da previdência! Nenhum direito a Menos! Fora Temer! Diretas já!

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Cadastre-se no NOVOWHATS

Fique bem informado!
Receba boletins de notícias diárias, interaja mandando sugestões e conteúdos para o NOVO.

MANDE SEU NOME E ENDEREÇO PARA
(84) 9 9113.3526

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Denúncia

Oito dias que esta lâmpada está acesa 24h por dia. Cosern já foi acionada, porém, até o momento, nada foi feito. Fica aqui o meu apelo. Via NOVOWhats

Política fiscal e segurança municipal

Ainda que a segurança pública não esteja ainda incluída dentre as competências municipais - embora esteja em tramitação proposta de emenda constitucional - podem mesmo assim as administrações municipais intensificarem esforços nesse sentido.

Para tanto dispõem de instrumentos legais como a contribuição para o custeio do serviço de iluminação pública. Como esta não deve ser entendida apenas como fator de embelezamento da cidade, é possível cobrá-la de forma mais expressiva das categorias de consumidores industriais e comerciais, o que pode ser justificado como para tornar mais iluminados os pontos mais críticos tendo em conta a segurança pública.

Da mesma forma, mesmo que ainda não disponham de guarda municipal, serviços de segurança podem ser contratados pelos Municípios para a guarda de bens, serviços e instalações. E sua remuneração pode ser dada pela instituição e cobrança da Taxa Municipal de Segurança de Bens, Serviços e Instalações, também mediante valores crescentes em função de contribuintes de imóveis residenciais, comerciais e industriais.

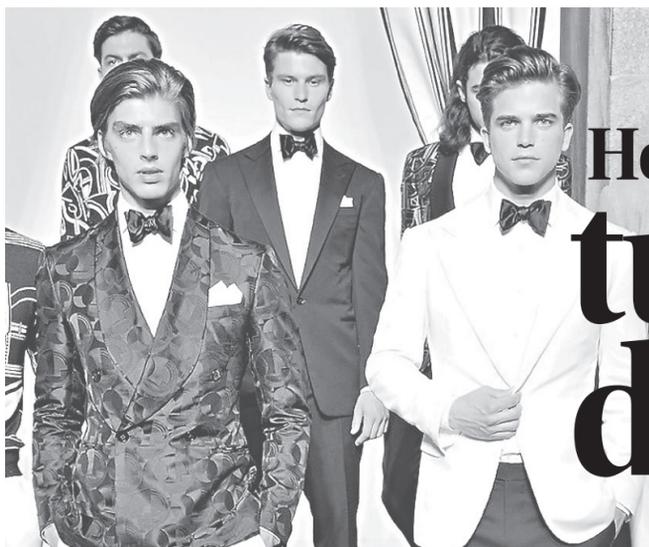
Sem desprezar a forma de instalação e funcionamentos de equipamentos eletrônicos de segurança. Estes financiados através de convênios de cooperação com entidades de classe, prática que, aliás, tem se tornado comum.

Alcimar de Almeida Silva

Via NOVOWhats

Jornal de Cristiano Félix

Jornalista • cristianofelix@novojornal.jor.br



Hora do tuxedo dinner

O que é registro histórico não muda, mas o símbolo de uma grande mudança anotada nos livros pode ser atualizado o tempo inteiro, sem data limite. Com o smoking, peça icônica do vestuário masculino, rola os dois tipos de registro.

A referência que temos é de blacktie, do suprasumo da formalidade, do clássico. Mas, na verdade, o smoking foi criado como alternativa à casaca, o traje mais pomposo de todos. Sua origem é do ano 1860, criado pela empresa Hanry Pole & Co. para o então príncipe de Gales - posteriormente rei Eduardo VII - trajar em jantares menos formais.

O nova-iorquino James Potter encomendou um modelo igual para si e o usou no Tuxedo Park Club. A peça virou referência e foi copiada por outros membros da agremiação. Hoje, passados 156 anos, existe uma nova linha de "smoking", chamada de tuxedo-dinner. Caso nunca tenha ouvido falar nisso, caro leitor, saiba que numa roda qualquer, quando o assunto for moda, pronuncie "táqsidou".

A versão mais moderna da jaqueta de jantar não precisa necessariamente ter lapelas de seda ou cetim. Caso o tecido já possua um brilho leve, ele pode tomar conta de toda a peça e ela ainda assim pode ser chamada de smoking. Foi-se o tempo em que a gola precisa ser preta. Flexibilizando, ganhamos contornos fashionistas.

Confúcio sempre foi mui-

to estudado pelo viés da semiótica. Quando disse que "uma imagem vale mais do que mil palavras", o pensador político e filósofo queria fazer justamente o paralelo da comunicação que não precisa dizer palavra. Visualmente muito do que se quer dizer é mostrado. Apenas isso, Mas virou expressão popular que vale para tudo.

Vivemos um tempo em que o visual é extremamente importante, muito valorizado. Não falo aqui da Era da Imagem, caracterizada por pessoas jurídicas que não estavam preocupadas com o ser sustentável para seduzir consumidores, ainda que a relação fosse claramente estrategista. Isso durou mais ou menos entre 1990 e 2000. O momento é imagem, mas uma imagem que vale para pessoa física, para mim e para ti.

Entre nós dois sempre haverá o ele - ainda que distante. E quando falamos especificamente no smoking fashionista, é preciso

registrar que a modernização de peças clássicas é a tona dos tapetes vermelhos abarrotados de celebridades, aturridos de delicadezas. Para eles - ou nós em um momento de apresentação ou evento com pegada de moda - a calça feita com o mesmo material é outra proposta que já datou.

No smoking tradicional a calça tem uma faixa lateral de cetim ou gorgorão. Quando não é isso, a peça de cima vem acoaplada com um colete. A camisa apresenta brancura impecável de propaganda de sabão em pó e desenhos especiais como o peitilho plisado. A gravata é invariavelmente borboleta e colarinho pode ser francês. Sapatos de couro ou verniz e forma alongada. Preferencialmente que tenha bico arredondado. Que me perdoem os novos ricos e nordestinos arretados, mas os bicos quadrados, ainda que longos

- funcionam para outras situações, não para o blacktie. É uma pegada muito vaqueira, convenhamos.

A lapela merece um parágrafo isolado. A mais interessante é a xale, nisso não há controvérsia. Com pegada mais atemporal temos a arredondada. E a pontuda é a que mais risco apresenta: caso o corte do traje não seja impecável e absolutamente moderno, pode parecer ultrapassada.

Agora esqueça tudo isso que foi dito, toda e qualquer formalidade. O smoking fashionista é o preferido das marcas hoje em dia. Eles têm um ar rockabilly e devem estar completamente conectados com o momento: é a resalva que faço.

Num país tropical e informal como é o Brasil, nos acostumamos com a flexibilização do dresscode. Mas o código das roupas precisa ser entendido e respeitado, como já falamos algumas vezes nessa coluna. A margem foi aberta justamente porque temos poucas ocasiões formais e o smoking é investimento. Para que ele não fique muito tempo parado, há quem defenda até seu uso com camiseta e calça jeans.

O que mais vale, além de pesar o conforto, é tentar equilibrar o tipo do evento e a importância de passar a imagem adequada. No demais, cabe a ousadia. Dia desses me vi numa situação como essa e não hesitei em usar estampa, calça descoordenada e sapato sem meia. Fiz isso para subir no palco e apresentar o concurso de Miss Natal e Mister RN 2017, não faria a qualquer tempo ou em muitos outros lugares. Lá funcionou.



Cadastre-se:

Você já conhece o NOVO-Whats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais. Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h. Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito. Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui



Essa quinta-feira (02) foi de bastante chuva em Natal. Foto: Rafael Barbosa/NOVO



Da série: fofuras do Carnaval! Como lidar com Vinicius pronto para aproveitar o Carnaval?

LIDAS



Anonymous divulga conversas de Marcela Temer com hacker; leia a transcrição:



Copa do Brasil: ABC fará primeira partida contra o São Paulo no Morumbi:



Planalto quer arrastar decisão sobre cassação de chapa para 2018:



Receita espera 28 milhões de declarações este ano no Brasil

Apresentação do Imposto de Renda 2017 será até 28 de abril; no Rio Grande do Norte, a Receita Federal espera receber 297 mil declarações dos contribuintes dentro do prazo

A Receita Federal estima que em todo o Brasil, 28,3 milhões de contribuinte entreguem sua declaração do Imposto de Renda Pessoa Física 2017 (DIRPF) até as 23:59:59 do dia 28 de abril próximo. No ano passado, foram entregues no prazo 27.960.663 declaração. No Rio Grande do Norte, a Receita espera receber 297 mil declarações, praticamente a mesma quantidade do exercício passado (297.925).

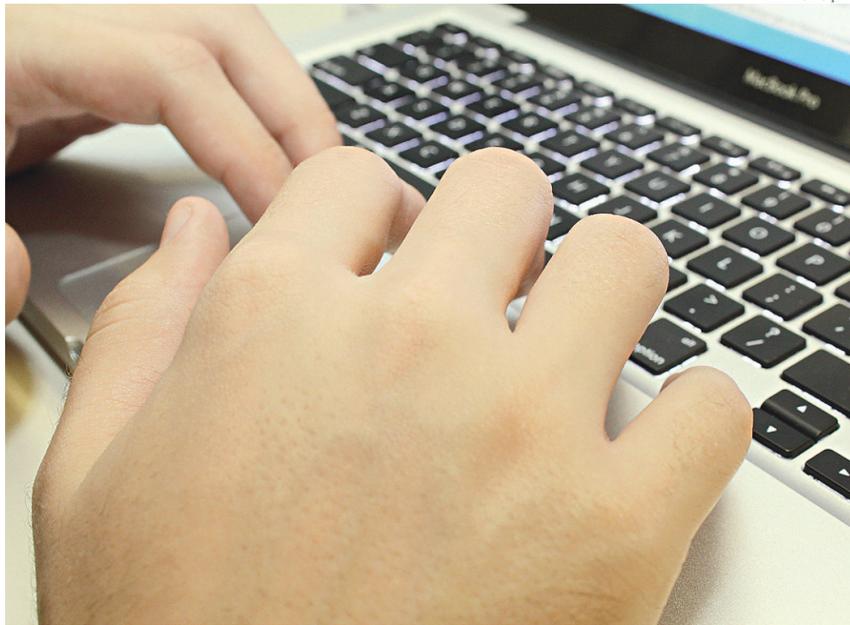
O prazo de envio da declaração começou a contar a partir de ontem (2). A DIRPF 2017 é relativa ao ano-calendário 2016. O programa gerador da declaração está disponível no site da Receita Federal (idg.receita.fazenda.gov.br) para download.

A declaração do imposto de renda é obrigatória para quem recebeu rendimentos tributáveis superiores a R\$ 28.559,70 no ano passado. Também é obrigado a declarar o IRPF quem recebeu ren-

dimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma foi superior a R\$ 40 mil, além de quem obteve, em qualquer mês de 2016, ganho de capital na alienação de bens ou direitos sujeito à incidência de imposto ou realizou operações em bolsas de valores, de mercadorias e de futuros.

No caso de atividade rural, o contribuinte que teve renda bruta superior a R\$ 142.798,50 é obrigado a declarar; ou que pretenda compensar prejuízos do ano-calendário 2016 ou posteriores; ou que teve, em 31 de dezembro do ano passado, a posse ou propriedade de bens ou direitos, inclusive terra nua, cujo valor total seja superior a R\$ 300 mil.

A Receita Federal pagará a restituição do IRPF em sete lotes, entre junho e dezembro deste ano. O primeiro lote será pago em 16 de junho, o segundo em 17 de julho e o terceiro em 15 de agosto. O quarto, quinto e sexto lotes serão pagos, respectivamente, em 15 de setembro, 16 de



REPRODUÇÃO

// Quem recebeu até R\$ 28.559,70 em 2016 está obrigado a apresentar a declaração de rendimento em 2017

outubro e 16 de novembro. O sétimo e último lote está previsto para ser pago em dezembro.

Ao fazer a declaração, o contribuinte deve indicar a

agência e a conta bancária na qual deseja receber a restituição. Idosos, pessoas com deficiência física, mental ou doença grave têm prioridade para receber a restituição.

INOVAÇÕES

A Receita Federal inovou este ano a declarações do Imposto de Renda. Entre as novidades está a atualização automática do programa ge-

rador de declarações do Imposto de Renda Pessoa Física – PGD IRPF. Agora é possível atualizar a versão do aplicativo, sem a necessidade de baixar o programa. A atualização poderá ser feita automaticamente ao abrir o PGD IRPF 2017 ou pelo declarante, por meio do menu – ferramentas – verificar atualizações.

Também houve mudança na inclusão do CPF de dependentes na DIRPF. A obrigatoriedade passa a ser a partir dos 12 anos ou mais, completados até a data de 31/12/2016, conforme Instrução Normativa RFB nº 1688, de 31/1/2017.

De acordo com a Receita, a entrega da declaração também poderá ser feita sem a necessidade de instalação do Receitanet. O programa Receitanet foi incorporado ao – PGD IRPF, não sendo mais necessário sua instalação em separado. Esse ano o sistema também irá recuperar os nomes ao digitar o número do CPF ou CNPJ.

IMPOSTO DE RENDA 2017

Prazo para entrega das declarações

De 02 de março às 23h 59'59" de 28 de abril de 2017
A Receita espera receber 28,3 milhões de declarações no Brasil
No RN, são esperadas 297 mil declarações

Quem está obrigado a declarar:

- Pessoa física residente no Brasil que em 2016: recebeu rendimentos tributáveis, sujeitos ao ajuste anual na declaração, cuja soma foi superior a R\$ 28.559,70, tais como: rendimentos do trabalho assalariado, não-assalariado, proventos de aposentadoria, pensões, aluguéis, atividade rural;

- Que recebeu rendimentos isentos, não-tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja

soma foi superior a R\$ 40.000,00;

- Que, relativamente à atividade rural: obteve receita bruta em valor superior a R\$ 142.798,50 ou pretenda compensar, no ano-calendário de 2016 ou posteriores, prejuízos de anos-calendário anteriores ou do próprio ano-calendário de 2016;

- Que realizou em qualquer mês do ano-calendário: alienação de bens ou direitos em que foi apurado ganho de capital, sujeito à incidência do imposto (preencha o item Demonstrativo de Ganhos de Capital e/ou Demonstrativo de Ganhos de Capital em Moeda Estrangeira); ou operações em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas (preencha o item Demonstrativo de Apuração de Ganhos

– Renda Variável – Operações Comuns e Day-Trade);

- Que teve a posse ou a propriedade bens ou direitos, em 31/12/2016, inclusive terra nua, cujo valor total foi superior a R\$ 300.000,00 (conforme instruções de preenchimento da ficha Bens e Direitos);

- Que passou à condição de residente no Brasil e encontrava-se nessa condição em 31/12/2016; optou pela isenção do imposto sobre a renda incidente sobre o Ganho de Capital auferido na venda de imóveis residenciais, cujo produto da venda seja aplicado na aquisição de imóveis residenciais localizados no País, no prazo de 180 dias contados da celebração do contrato de venda, nos termos do art. 39 da Lei nº 11.196, de 21 de novembro de 2005.

FIQUE LIGADO NAS ALTERAÇÕES DE CIRCULAÇÃO DO NOVO IMPRESSO NESTA SEMANA

04.03 e 05.03

Edição especial única

Mas você vai continuar recebendo notícias todos os dias através do nosso portal, redes sociais e WhatsApp.

NOVO

Pra você, do seu jeito

NOVONOTÍCIAS.COM



NOVOJORNALRN

84 99113.3523



Copom avalia que economia segue em nível de ociosidade

Diretores do Banco Central projetam recuperação gradual da atividade econômica do país e avaliam que os riscos parecem mais equilibrados do que últimos meses de 2016

**Adriana Fernandes,
Fabrício de Castro
e Fernando Nakagawa**
Da Agência Estado

O Banco Central avalia que os desafios para a retomada da atividade econômica brasileira permanecem. Os diretores do BC projetam uma recuperação gradual ao longo de 2017, de acordo com a ata da mais recente reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), divulgada ontem (2). Segundo o documento, todos os membros do colegiado concordaram que há sinais mistos, mas compatíveis com estabilização da economia no curto prazo. A avaliação é de que os riscos parecem mais equilibrados do que nos últimos meses de 2016.

"A economia segue operando com alto nível de ociosidade, refletido nos baixos índices de utilização da capacidade da indústria e, principalmente, na taxa de desemprego", avaliam os integrantes do Copom. Para o BC, a inflação no Brasil apresenta dinâmica favorável, com sinais de menor persistência no processo inflacionário.

Na avaliação do BC, o processo de desinflação é mais difundido e indica desinflação nos componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária. Isso aumenta a confiança na sua continuidade, de acordo com ata. As expectativas de inflação apuradas pela pesquisa Focus para 2017 recuaram para em torno de 4,4% e as expectativas para 2018 e horizontes mais distantes permanecem ancoradas, em torno de 4,5%.

Em relação ao cenário externo, os membros do Copom destacaram a continui-



// Expectativas de inflação apuradas pela pesquisa Focus para 2017 recuaram para em torno de 4,4%

dade das incertezas associadas a possíveis mudanças na política econômica nos Estados Unidos e aos rumos da economia chinesa. Para o Copom, a economia brasileira apresenta hoje uma maior capacidade de absorver eventual revés no cenário internacional devido ao progresso no processo desinflacionário e na ancoragem das expectativas.

A ata destaca ainda que, até o momento, a atividade econômica global mais forte e o consequente impacto positivo nos preços de commodities têm mitigado os efeitos sobre a economia brasileira de "revisões" de política econômica em algumas economias centrais, como nos Estados Unidos. Há, também,

incerteza sobre os rumos da economia chinesa, alerta o BC.

DECISÕES

A ata da mais recente reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) cita que os diretores da instituição querem "manter maior grau de liberdade" em relação às próximas decisões do grupo. Nesse debate, os diretores do Banco Central reconheceram que a condição fundamental para as próximas decisões é que as ações sejam compatíveis com a inflação na meta no horizonte relevante. O texto cita ainda que o grupo avaliou "efeitos defasados que a política monetária pode ter sobre a inflação para o ano-calendário

de 2018".

O parágrafo 21 da ata traz uma avaliação ampla sobre as premissas que influenciam a política monetária. "Os membros do Comitê debateram os próximos passos e manifestaram preferência por manter maior grau de liberdade quanto às decisões futuras", cita o texto, ao lembrar que as decisões do colegiado levam em conta a evolução do cenário econômico e dos fatores de riscos.

Nesse debate, os membros do grupo "ênfaticamente de início, a condição fundamental de que qualquer decisão futura seja compatível com manutenção das projeções de inflação na meta nos horizontes relevantes para a condução da política mone-

tária e com ancoragem das expectativas de inflação".

Os diretores da autoridade monetária debateram sobre como a política monetária "contribuiria para o processo de estabilização e posterior retomada da atividade econômica". Por outro lado, os membros do BC destacaram que "os efeitos defasados que a política monetária pode ter sobre a inflação para o ano-calendário de 2018".

Para 2018, as previsões para a inflação "encontram-se em torno da meta de 4,5%". O número no centro da atual meta é visto tanto nas projeções apuradas pela pesquisa Focus, quanto na estimativa do cenário de mercado.

BC destaca reformas e gastos

O Copom voltou a destacar a evolução das reformas e o impacto na taxa neutra da economia brasileira na ata da mais recente reunião do grupo que reduziu o juro para 12,25% na semana passada. O colegiado reafirma a importância das reformas que permitirão dar sustentabilidade às contas públicas e ainda aumentar o investimento e melhorar a produtividade no País.

O texto do documento divulgado ontem cita que esses "ajustes na economia brasileira são fundamentais para a sustentabilidade da desinflação e para a redução de sua taxa de juros estrutural". A avaliação consta no parágrafo 23 do documento do Copom. O juro neutro tem sido citado como uma das variáveis importantes para a evolução futura da política monetária. No parágrafo 24, os membros do Copom destacaram ainda a "importância de outras reformas e investimentos em infraestrutura que visam aumento de produtividade, ganhos de eficiência, maior flexibilidade da economia e melhoria do ambiente de negócios". "Esses esforços são fundamentais para a estabilização e a retomada da atividade econômica e da trajetória de desenvolvimento da economia brasileira", cita o texto.

//Títulos

Tesouro Direto ainda é uma boa opção para quem pretende investimento

As incertezas sobre a Previdência Social, poupar dinheiro para garantir um futuro mais tranquilo do ponto de vista financeiro deveria ser prioridade para a maioria das pessoas. No momento de fazer escolher um investimento seguro, a caderneta de poupança, opção segura e tradicional, sempre surge no topo, seguida ainda da previdência privada que alguns especialistas orientam como uma alternativa à previdência oficial. Há quem pense também nos fundos DI, cuja rentabilidade é mais atrativa. Contudo, para os sócios-proprietário e idealizadores do site Jornada do Dinheiro, Guilherme Fellet, Leonardo Batistella e Vitor Hernandes, há uma alternativa bem mais vantajosa do que as três elencadas e chama-se 'Tesouro Direto'.

De acordo com os sócios, a principal vantagem do programa do Tesouro Direto é poder investir diretamente em títulos públicos, com um custo muito baixo, que é de 0,3% ao ano sobre o valor investido. Do mes-

mo modo, explicam, "os fundos DI e a previdência privada investem, em sua maior parte, nos próprios títulos públicos, mas cobram taxas mais altas para isso".

Nos fundos DI, mostram os sócios, há cobrança de taxa de administração, que pode ser entre 0,3% até 1% e a incidência da chamada "come-cotas", que é uma antecipação do imposto de renda feita semestralmente; na previdência privada, além da taxa de administração, existem as taxas de carregamento e possíveis multas e carência caso o cliente queira resgatar o investimento antes da data planejada. "Portanto, embora a rentabilidade possa ser muito parecida com a do Tesouro Direto, os altos custos deixam esses outros investimentos em desvantagem", afirmam.

A poupança pode ser muito interessante, dizem os idealizadores do site, já que não tem custo e sua liquidez é imediata. "Contudo, o maior problema dela é render bem menos que essas outras aplicações, mesmo sendo a única



// Tesouro Direto é um programa de investimento em título público

opção isenta de imposto de renda entre esses investimentos", alertam.

Os sócios destacam ainda outras vantagens do Tesouro Direto em comparação aos demais investimentos listados, tais como a possibilidade de aplicar um valor bem baixo – a partir de R\$ 30 – o que torna, segundo eles, o programa acessível para qualquer pessoa. Além disso, o investimento pode ser realizado totalmente via internet, bastan-

do abrir uma conta em corretora de valores e investir sem sair de casa. Os idealizadores do site Jornada do Dinheiro explicam que é possível investir no Tesouro Direto tendo o banco como corretor, no entanto, alertam para o fato de o custo ser mais alto nesse caso. Os sócios ponderam que a poupança é ainda mais fácil nesses quesitos, mas perde questão da rentabilidade. "Em 2015, a poupança rendeu cerca de 8%, enquanto a inflação

foi de mais de 10%, ou seja, a pessoa teve uma pequena perda de poder de compra. Nesse mesmo período, os títulos do Tesouro direto apresentaram rentabilidades superiores a 12%", atestam.

Existem alguns riscos inerentes ao investimento em Tesouro Direto, que podem derivar do desconhecimento do investidor em relação a esta modalidade, advertem os sócios. Eles explicam que todos os títulos do Tesouro Direto - exceto o Tesouro Selic -, embora sejam ativos de renda fixa, sofrem oscilações em seus preços ao longo do tempo. Assim, caso o investidor mantenha o dinheiro aplicado até a data do vencimento, não há problemas, pois receberá exatamente a rentabilidade contratada.

No entanto, caso queira ou precise resgatar antes do vencimento, corre o risco de prejuízo. "Por isso, é sempre importante investir sabendo muito bem como funciona e definindo com clareza qual o objetivo daquele dinheiro, para que não queira resgatá-lo

antes da hora", orientam.

Mesmo com todas essas vantagens em relação aos outros investimentos, a maioria das pessoas ainda prefere investir em previdência ou fundo de renda fixa do que no Tesouro Direto, segundo os idealizadores do site Jornada do Dinheiro, por dois motivos: desconhecimento e comodidade.

"Muitos nunca ouviram falar sobre Tesouro Direto e não sabem o que é um título público", afirmam. Além disso, segundo os sócios, como a maioria das pessoas já tem conta no banco e a ajuda do gerente, acabam deixando o dinheiro lá mesmo, pois "não têm tempo ou interesse de aprender a investir de verdade", alertam.

Os idealizadores alertam para o risco de as pessoas não aprenderem a gerenciar melhor o dinheiro que ganham. De acordo com eles, o indivíduo precisa colocar o dinheiro para trabalhar em seu favor, já que o tempo de cada pessoa é limitado, tanto em número de horas por dia, quanto em anos que será capaz de gerar renda.

RN contabiliza quase três assaltos por hora em 2016

Setor de Estatística da Secretaria de Segurança registrou 24.635 roubos no estado no ano passado, taxa 30% maior do que a verificada em 2015

Rafael Barbosa
Do NOVO

A polícia do Rio Grande do Norte registrou no ano passado 24.635 roubos no estado. O crime é um dos mais comuns e é vetor da violência urbana. De acordo com os dados da Coordenadoria de Informações Estatísticas e Análises Criminais (Coine), órgão da Secretaria Estadual de Segurança Pública e Defesa Social, esse número de ocorrências é 29,8% maior que o do ano anterior, 2015, quando foram contabilizados 18.979 casos. A taxa do ano passado corresponde a uma média de 67 delitos por dia, ou quase três por hora.

Esse tipo de chamado registrado pela polícia leva em consideração as ações praticadas pelos criminosos em que há abordagem às vítimas com a intenção de subtrair pertences. São os assaltos.

O NOVO tentou saber com a Coine o detalhamento desses números por cidades, regiões, localidades da capital, no entanto essas informações não foram repassadas à reportagem pela Coordenadoria até o fechamento desta edição.

Nesse sentido, o NOVO procurou em Natal o lugar de onde recebeu várias reclamações na redação do jornal, que davam conta da falta



FÁBIO CORTEZ / ARQUIVO NOVO

// Taxa de roubo no ano passado corresponde a uma média de 67 delitos por dia ou quase três por hora

de segurança e os recorrentes assaltos: Ponta Negra, na Zona Sul.

A engenheira Mirna Pipolo, de 26 anos de idade, foi uma das vítimas no bairro em maio do ano passado. Ela teve o carro, computador, celular e outros objetos pessoais levados por um assaltante que a abordou com uma faca.

Mirna conta que tinha ido se encontrar com um casal de amigos na casa deles, para uma reunião de um grupo da igreja, quando foi assaltada. Ela estava parada dentro de seu automóvel em uma das ruas próximas ao Praia Shop-

ping, em Ponta Negra, no momento em que o criminoso a abordou.

“Vi que ele se aproximava, vi uma sombra, mas pensei que fosse algum flanelinha ou um conhecido. Foi quando ele se aproximou e abriu a porta do carro”, recorda. A engenheira diz que o homem portava uma faca, dessas comuns, usadas na cozinha.

Ela puxou pelo braço, enquanto Mirna, já percebendo o assalto, tentava entregar o celular. “Mas ele não queria”, conta. Mirna afirma que temia que o homem a levasse com ele no veículo, então lu-

tou para se defender, gritou e buzinou.

Ela conseguiu tirar a faca do criminoso e a arremessou na rua. “Também dei um chute nele e consegui fechar a porta. Mas não consegui ligar o carro”, lembra. O homem então insistiu e conseguiu tirá-la do carro. “Ele entrou e foi embora”.

Durante a luta, a engenheira conseguiu soltar seu aparelho celular dentro do veículo, debaixo do banco. Depois do ocorrido, ela entrou na casa dos amigos e lhes contou o que havia acontecido. Mirna estava com blu-

sa rasgada e o cinto da calça quebrado.

Lembrando-se que havia deixado o celular no automóvel, resolveu rastreá-lo, numa tentativa de encontrar o bandido. “O sinal ficava ali pelo Alecrim, depois Mãe Luíza (bairros da Zona Leste)”, disse.

Mirna Pipolo contactou a polícia e seguiu no rastro do criminoso, porém não o encontrou. “Chegamos à casa de uma mulher, e apontava que estava lá o celular. O aplicativo dizia que tinha um beco atrás da residência, mas não entramos”.

No dia seguinte, a polícia ligou informando que o veículo havia sido recuperado no Tirol, Zona Leste, próximo ao imóvel onde indicava o app de rastreamento. No entanto nada que estava dentro do carro foi encontrado. “Meu computador, minha carteira, meu celular, o step, o macaco, tudo, tudo foi levado”, conta a engenheira.

A prática, inclusive, tem ocorrido com frequência no conjunto Ponta Negra, Zona Sul da cidade de Natal. É o que dizem moradores, comerciantes e frequentadores dos equipamentos públicos da região.

A maior parte das vítimas, segundo eles, é de mulheres, e os crimes acontecem nas ruas de menor movimentação, mais escuras. O alvo são os aparelhos celulares.

Moradores reclamam da falta de policiamento em Ponta Negra

“Muito assalto, principalmente de manhã cedo e de noite, quando as pessoas descem e sobem dos ônibus”, afirma um comerciante que não quis se identificar. Ele possui um ponto na Avenida Praia de Búzios, uma das principais do conjunto Ponta Negra, e diz que os relatos dos clientes são constantes.

“Falta policiamento. Aqui dentro do conjunto só tem um posto policial, lá pra perto do Praia Shopping, eles demoram muito a passar. E quando tem ocorrência, então, aí é que o resto do bairro fica desguarnecido, mesmo”, critica o comerciante.

Os criminosos chegam, na maioria das vezes, em motocicletas e abordam os pedestres desavisados. O empresário Márcio Roberto, que pratica semanalmente patins na Praça Henrique Carloni, a chamada Praça do Disco Voador, uma das maiores do conjunto Ponta Negra, tem relato semelhante.

Segundo ele, há 15 dias que uma senhora o abordou no local para contar sobre uma tentativa de assalto. “Ela saiu correndo de uma dessas ruas menores daqui de perto dizendo que tinha sido assaltada”, afirma.

Ubiraci Gomes, também empresário e amigo de Már-



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Praça Henrique Carloni, em Ponta Negra: insegurança

cio, diz que, apesar de só frequentar a praça nos finais de semana, ouve constantemente as reclamações de moradores com relação à falta de segurança.

A Praça do Disco Voador, inclusive, está cheia de mato e com deficiências na iluminação, alguns dos postes estão queimados. O lugar reúne alguns restaurantes e é também utilizado pela comunidade para a prática de exercícios.

Josenilson Carlos de Oliveira trabalha como segurança em um desses estabelecimentos e fala a mesma coisa: falta segurança nos arredores da praça. De acordo com ele, os assaltos acontecem principalmente à noite e à partir da sex-

ta-feira, entrando o fim de semana, nas ruas menores próximas à Praça do Disco.

A técnica de enfermagem Marina Paula, de 21 anos, foi uma das vítimas no fim do ano passado. Ela estava no ponto de ônibus próximo da sua casa, em uma rua perto da praça, quando foi abordada pelo assaltante.

Era pouco mais de 6h da manhã quando o suspeito se aproximou, à moto, e fingiu que ia pedir informações. Em seguida ele pegou a bolsa de Marina, dizendo que queria o celular dela. “Mas o meu celular estava comigo, dentro da minha roupa”, conta a moça.

A ação chamou a aten-

ção dos carros que passa-

vam e o assaltante acabou fugindo com a bolsa e o que estava dentro, documentos etc. Marina Paula voltou correndo para casa.

O NOVO falou com o comandante geral da Polícia Militar, coronel André Azevedo, que confirmou que a corporação está procurando incrementar o policiamento em várias áreas do estado, incluindo Ponta Negra, para minimizar a ocorrência de crimes.

Coronel Azevedo disse ainda que a Pm trabalha com base nas manchas criminais para distribuir o policiamento. Trata-se de uma técnica de identificação de localidades e horários de maior registro de atividade criminosa, que visa a dar ao gestor do aparato de Segurança uma maneira de posicionar de forma inteligente a polícia. Deste modo, segundo o comandante, as viaturas e policiais realizam o patrulhamento nos locais e momentos de maior incidência de crimes, apesar da reclamação dos moradores.

“Estamos incrementando o policiamento em todas as áreas, inclusive lá em Ponta Negra. Buscaremos esse ideal de redução de indicadores (da violência) não só em Ponta Negra, como em todo o Rio Grande do Norte”, declarou o oficial.

// Natal

Projeto visa coibir violência doméstica

A Secretaria Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres (Semul) promove, na próxima quinta-feira (09), o lançamento do projeto “Semul Itinerante: Agentes da Paz”, para marcar o Dia Internacional da Mulher - comemorado no dia 08 de março.

O lançamento será realizado na Unidade de Saúde Parque dos Coqueiros, zona Norte de Natal, às 14h. O objetivo do projeto é envolver os moradores dos bairros com registro de maior incidência de casos de violência doméstica nas quatro regiões de Natal, para formar multiplicadores no enfrentamento à violência contra a mulher.

Desta forma, serão contemplados os bairros de Nossa Senhora da Apresentação na zona norte, Vila de Ponta Negra na zona sul, Passo da Pátria na zona leste e Felipe Camarão na zona Oeste.

Em quatro encontros por comunidade, a equipe de assistentes sociais e psicólogos da Semul irá conversar com os moradores e disseminar informações importantes sobre como identificar os tipos de violência contra a mulher - psicológica, material, física e sexual; como ajudar a alguém que vive situações como estas; onde procurar ajuda; que suporte a mulher em situação de violência pode contar, junto com seus dependentes, entre outras.

As pessoas que participarão dos encontros serão multiplicadoras entre os moradores da comunidade que fazem parte e, desta forma, levarão essas informações para que mais pessoas tomem conhecimento sobre como procurar suporte em caso de violência contra a mulher.

“Às vezes temos vizinhas, amigas, conhecidas passando por isso e não sabemos o que fazer para ajudar, por isso precisamos disseminar, pelos mais diferentes canais, as formas de enfrentamento à violência contra a mulher e, contar com agentes da paz nas comunidades, só fortalece essa nossa luta”, aponta Andréa Ramalho, secretária da Semul.

O projeto “Semul Itinerante: Agentes da Paz” prevê ainda o reordenamento da rede de serviços públicos nos bairros contemplados - educação, saúde, segurança pública e assistência social - para fortalecer a prevenção e o atendimento às mulheres que se encontram em situação de violência.

Para tanto, os profissionais desses serviços também participarão de capacitações com foco no enfrentamento à violência contra a mulher.



CEDIDA

//Mirna Pipolo: vítima de assalto

RAIO X

Número de Roubos registrados no RN 2015 e 2016:

2015 - 18.979

2016 - 24.635
Variação 29,8%

Número de Furtos registrados no RN 2015 e 2016:

2015 - 12362

2016 - 14639
Variação: 18,4%

Número de Armas apreendidas pela PM na Região Metropolitana 2015 e 2016:

2015 - 640

2016 - 725
Variação 13,3%

(Informações da Coine)



A disputa entre sedãs

Novo Prisma da Chevrolet recebeu atualizações no visual e ajustes no 1.4 para reduzir consumo, enquanto o Renault Logan traz 1.6 inédito com 12 cv extras

Agência Estado

Os sedãs Prisma e Logan trazem atualizações importantes na linha 2017. Neste comparativo, o Chevrolet, que recebeu reestilização e ajustes nos motores, é representado pela versão LT, com seu 1.4 de até 106 cv e tabela a partir de R\$ 54.890. O Renault vem, na configuração Expression, a partir de R\$ 53.500, com o novo 1.6 de até 118 cv da "família" SCe.

A boa posição de dirigir, o baixo nível de ruído e o aspecto mais moderno da cabine do Prisma agradam. Porém, além de ser mais rápido e espaçoso que o concorrente, o Logan custa menos, ganha em equipamentos e tem peças e seguro mais baratos, o que lhe garantiu a vitória no duelo.

Os dois sedãs estão mais econômicos. O consumo médio do Prisma baixou 18% e o do Logan, 21%, segundo dados das fabricantes. Contribuem com isso os novos câmbio manual de seis marchas do Chevrolet e o sistema start&stop do Renault, que desliga o motor em paradas prolongadas.

Essa dupla empatou no

consumo urbano, com 13,0 km por litro de gasolina, de acordo com dados do Inmetro. Na estrada, o Prisma roda 15,4 km/l, ante 13,8 km/l do Logan, graças à sexta marcha, que ajuda a reduzir o giro do motor.

Em movimento, quem busca desempenho vai se dar melhor com o Logan. Seu novo 1.6, que é 12 cv mais potente que o anterior, garante boas respostas ao acelerador. O torque máximo surge a 4 mil rpm, mas mesmo assim as retomadas em giros baixos são convincentes.

O Prisma é ágil na cidade, mas fica aquém do rival em situações que exigem força, como aclives e retomadas, sobretudo quando está carregado. Por outro lado, o funcionamento de seu 1.4 é bem mais suave e silencioso que o 1.6 do rival, mesmo em rotações altas. No Logan, o ruído do 1.6 fica bem acentuado acima dos 80 km/h. O Prisma que aparece nas fotos dessas duas páginas e também na capa do caderno é da versão LTZ, de topo na linha.

POR DENTRO

Ao entrar nesses sedãs, a primeira impressão é melhor no Prisma. Há excesso de plásticos rígidos em ambos, mas as



FOTOS: REPRODUÇÃO

// Primas recebeu reestilização e ajustes nos motores e terá preço de tabela a partir de R\$ 54.890

linhas mais modernas de painel e portas disfarçam melhor o despojamento do Chevrolet, enquanto no Renault o desenho antiquado cria um aspecto ainda mais espartano.

Nenhum dos dois traz marcador de temperatura do motor. Os instrumentos digitais do Prisma são mais bonitos, mas o Logan compensa com o computador de bordo, que o rival só oferece na versão LTZ, de

topo.

A ergonomia favorece o Chevrolet, que oferece posição de dirigir mais elevada e comandos do som no volante. Os do Renault, instalados em uma haste na coluna de direção, são mais difíceis de operar.

Os bancos do Logan poderiam ter espuma mais firme. Em viagens longas, cansam as costas de motorista e passageiros. Por outro lado, o espaço in-

terno para todos os ocupantes é para lá de amplo.

A central multimídia MyLink 2 é item de série no Prisma, com novos botões e tela mais responsiva que a da primeira geração. No Logan, a central Media Nav integra um pacote que custa R\$ 1.300. Embora tenha interface menos elegante, o dispositivo da Renault é mais completo e traz até navegador GPS, ausente no

rival. No Prisma LT, o assistente OnStar traz monitoramento e bloqueio remoto do veículo e conexão com uma central de socorro em caso de acidente. Esses serviços custam R\$ 65 por mês. Navegador GPS e concierge só estão disponíveis na opção mais cara, LTZ.

CABE NO BOLSO

Quem investe em um sedã compacto com motor acima de 1 litro quer mais do que a sensação de ter um "carro popular". O ideal seria um modelo que entregasse respostas rápidas aos comandos do acelerador e cabine bem acabada, com pinta até de ser de um segmento superior. O problema é que para ter tudo isso a conta começa a ficar muito cara. Prisma e Logan atacam essa equação por lados opostos: o Chevrolet tem algum capricho por dentro, mas seu motor 1.4 prefere a discrição à valentia, enquanto o Renault mostra mais fôlego, mas perde feio no quesito beleza interior. Quem concilia melhor todas essas virtudes é o Hyundai HB20S, mas sua tabela é pra lá de salgada - a versão 1.6 de entrada, que concorre com a dupla de Chevrolet e Renault, parte de R\$ 56.615, algo exagerado para o que ele oferece.

COMPARE

CHEVROLET PRISMA

PROS

Vida a bordo: Boa posição de dirigir, baixo nível de ruído e jeitão mais moderno da cabine agradam.

CONTRAS

Custo-benefício: Prisma é mais caro e menos equipado que o rival Motor 1.4 não chega a empolgar.

RENAUL LOGAN

PROS

Desempenho e espaço: Sedã ficou be mais esperto com o novo motor 1.6. Cabine é a mais ampla do segmento

CONTRAS

Acabamento: materiais muito simples e desenho datado afugentam o comprador mais emocional.

Chevrolet Prisma LT 1.4

Torque (mkgf)
13 (G)/13,9 (E) a 4.800 rpm

Peso
1.048 kg

Preço sugerido
R\$ 54.890

Câmbio
Manual, 6 marchas

Porta-malas
500 litros

Motor
1.4, 4 cil., 8V, flexível

Comprimento
4,28 metros

Tanque
54 litros

Potência (cv)
98 (G)/106 (E) a 6.000 rpm

Entre-eixos
2,52 metros

Renault Logan Expression 1.6

Torque (mkgf)
16 (G)/16 (E) a 4.000 rpm

Peso
1.062 kg

Preço sugerido
R\$ 53.500

Câmbio
Manual, 5 marchas

Porta-malas
510 litros

Motor
1.6, 4 cil., 16V, flexível

Comprimento
4,35 metros

Tanque
50 litros

Potência (cv)
115 (G)/118 (E) a 5.500 rpm

Entre-eixos
2,63 metros

Crimes no Carnaval envolvem tráfico de drogas, diz Secretaria

Reinado de Momo no Rio Grande do Norte resulta em 44 homicídios, mas apenas uma das mortes aconteceu em local de festa; no ano passado foram registradas 29 ocorrências

Rafael Barbosa
Do NOVO

A Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Sesed) afirma que a maior parte das pessoas assassinadas durante o período carnavalesco tinham relação com algum tipo de criminalidade, principalmente tráfico de drogas. A informação foi confirmada pelo titular da pasta, Caio Bezerra, durante entrevista coletiva concedida ontem para detalhar as ocorrências policiais durante as festas de momo. Nos dias de folia no estado, houve registro de 44 vítimas de homicídio.

Bezerra considerou satisfatória a ação das forças policiais do Estado durante o carnaval, apesar do número de crimes ser superior ao do ano passado, quando no mesmo período ocorreram 29 homicídios. Isso porque, segundo ele, apenas uma dessas mortes aconteceu dentro do perímetro das festividades. Questionado se o empenho do aparato policial nos eventos carnavalescos não desgarneceu as outras regiões da cidade de Natal e demais polos de festa, o secretário negou a possibilidade.

Segundo Caio Bezerra, não houve prejuízos ao policiamento. O efetivo foi completado com diárias operacionais aos policiais de folga que, segundo o comandante geral



// Cúpula da Secretaria de Segurança apresenta balanço da atuação das forças policiais no carnaval: crimes serão investigados

da Polícia Militar, foram pagas antes mesmo do carnaval.

O delegado geral da Polícia Civil, Clayton Pinho, garantiu que as investigações dos 44 assassinados estão em fase avançada, até por conta do auxílio do aparato enviado pelo Plano Nacional de Segurança. Pinho corrobora Caio Bezerra e afirma que as apurações apontam que as vítimas tinham envolvimento com crimes.

O secretário conta que a maior parte desses delitos têm relação com o tráfico de drogas, e que tem procurado trabalhar para evitá-los também. Quando perguntado, de-

pois de dizer que não houve prejuízos ao policiamento durante o carnaval, sobre o motivo do aumento de um ano para o outro, cerca de 40% em relação ao mesmo período de 2015, Bezerra declarou que os criminosos procuram “frustrar” o policiamento para executar as ações delituosas, como os homicídios.

Apesar do aumento de mortes violentas, o Carnaval 2017 teve redução na quantidade de crimes contra o patrimônio em relação a 2016.

De acordo com a Coine, durante o período de Carnaval a Polícia Militar reali-

zou 121 prisões, número 26% maior que no ano de 2016, quando foram registradas 96.

Houve uma redução de 15,6% no número de roubos registrados no período carnavalesco. O número saiu de 314 para 265.

A redução nos números, segundo a Sesed, é um reflexo do trabalho policial no mês de fevereiro, que contabilizou 491 prisões em todo estado, 23% a mais que ano passado, consolidado em 399 prisões. No tocante aos roubos, o indicador caiu 8,8% no mês, passando de 3817 para 3481 (2016-2017).

Foram apreendidos ainda 11 adolescentes e crianças. A PM, por meio das subunidades, registrou 75 ocorrências de vias de fato, sendo 61 na área do Comando do Policiamento do Interior (CPI) e 14 na do Comando do Policiamento Metropolitano (CPM).

A Sesed informou que durante o carnaval foram realizadas 13 apreensões de arma de fogo e 11 armas brancas. Já para apreensão de drogas pesou aproximadamente 5 Kg de entorpecentes, quantidade resultante da soma de cocaína (2.935), maconha (1.487) e crack (0.5).

PRF faz balanço da operação

A Polícia Rodoviária Federal encerrou a meia-noite da quarta-feira a Operação Carnaval 2017. Durante o período do carnaval a fiscalização e o policiamento nas rodovias federais, contou com efetivo extra. Policiais que trabalham administrativamente e policiais que trabalham em outras unidades operacionais foram remanejados para compor equipes.

Durante a operação, a PRF realizou ações educativas com o objetivo de sensibilizar as pessoas que fossem viajar durante o feriado, para os cuidados com a segurança do trânsito. Um total de 1.026 pessoas participaram da ação do Cinema Rodoviário e abordagens educativas em unidades operacionais da PRF.

Segundo a Polícia Rodoviária Federal, foram fiscalizados 5.102 veículos e 5.829 pessoas. Destas, 3.123 motoristas foram submetidos ao teste de etilômetro, dos quais 68 foram autuados.

Ainda segundo a PRF, 2.660 condutores foram autuados por infrações diversas, sendo 312 só por ultrapassagens proibidas. Foram presas ainda 33 pessoas, sendo 12 por embriaguez e 21 por outros crimes, 1.477 veículos tiveram imagens capturadas por transitarem em excesso de velocidade.

Em Caicó, PM registra apreensão de 109 comprimidos de ecstasy

Comando de Policiamento Rodoviário Estadual (CPRE), com apoio de 42 viaturas, fiscalizaram e organizaram diariamente o fluxo nas vias que davam a direção da folia.

No trabalho final em números, o CPRE registrou 48 boletins de trânsito; contabilizou 28 acidentes sem vítimas, 12 com vítimas lesionadas e três acidentes fatais. Foram feitos 440 autos de infração, 1565 abordagens a conduto-

res e 990 testes de etilômetro aplicados.

A PM fiscalizou 2575 veículos, entre carros e motos; 85 veículos de carga parados para averiguação; 25 ônibus abordados para checagem de documentação e estado do veículo. Do número de veículos fiscalizados, 70 foram removidos.

Segundo o levantamento do Observatório da Violência do Rio Grande do Norte (Obvio), foram registrados em

2017 no Rio Grande do Norte, até o dia 28 de fevereiro, 402 Conduções Violentas Letais Intencionais (CVLIs), que são as mortes provocadas por terceiros intencionalmente. Ainda de acordo com o mesmo estudo, somente em fevereiro foram 191 casos.

Em 2016, neste mesmo recorte de tempo, o Obvio contabilizou 306 CVLIs. Em fevereiro do ano passado, que teve um dia a mais (ano bissexto),

foram 159 Conduções Violentas Letais Intencionais.

O relatório divulgado ontem pelo Obvio traz ainda o perfil das vítimas de CVLI. Em sua maior parte, as pessoas que morreram vítimas de conduções letais tinham idades entre 18 e 24 anos, de cor negra, do sexo masculino e moradoras das periferias.

Na região Metropolitana, Natal concentra a maior parte dos casos (104), segui-

da de Parnamirim (29), Ceará-Mirim (35) e São Gonçalo do Amarante (14). No interior é a região Oeste que detém a maior quantidade de CVLIs, com 88.

O estudo mostra ainda uma crescente onda de violência nos últimos anos, visto que em 2015, no mesmo período, o Obvio registrou 266 Conduções Violentas Letais Intencionais, chegando às 306 no ano passado e agora a 406.

// Tempo

Setor de meteorologia da Emparn prevê chuva para os próximos cinco dias no RN

Chuva pelos próximos cinco dias em todas as regiões do estado. Esta é a previsão feita pelo setor de meteorologia da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (Emparn). De acordo com o Gerente do Setor de Meteorologia, Gilmar Bistrot, a região Oeste do estado deve continuar sendo a que mais recebe chuvas no RN.

Em boletim divulgado ontem, desde o dia 24 de fevereiro até o início da manhã da quinta, quatro das cinco cidades que registraram maior intensidade de chuvas estão localizadas na região Oeste. Segundo Bistrot, a maior intensidade de chuvas na região Oeste tem a ver com o relevo da região.

“O vento do nordeste carrega umidade pelo Vale do Açu. A umidade chega ao Médio Oeste e, devido ao relevo mais acentuado, provoca chuvas”, explicou.

Apesar das projeções, Bistrot explica que não é possível fazer nenhuma previsão mais alongada. Gilmar justifica que pelo fato da temperatura estar influenciando menos as chuvas, as previsões ficam dependendo de fatores mais variáveis, que precisam ser constantemente analisados.

Quanto à contribuição das chuvas da última semana para a recuperação dos reservatórios do estado, Bistrot é cauteloso. Segundo ele, apenas chuvas intensas e localizadas são capazes de recuperar os gran-



// Chuvas alagaram as ruas do conjunto Cidade Nova

des reservatórios, o que é difícil de prever. “Acredito que podemos ter uma recuperação parcial, mas não total. Vamos observar o que ocorre até dia 15 ou 20 de março para ver o que teremos, já que entre a primeira quinzena de março e a primeira quinzena de abril é o período que normalmente é mais chuvoso na nossa região”, conclui.

Se a chegada das chuvas enche de esperança na recuperação dos reservatórios de água do interior, na capital as chuvas dessa quinta causaram transtornos à população. Na Avenida João Medeiros Filho, duas crateras foram abertas depois que parte da pista cedeu em dois trechos. A Defesa Civil municipal foi cha-

mada para isolar o local.

De acordo com Paulo Costa, chefe de operações da Defesa Civil, as crateras se limitaram às vias, não atingindo as casas localizadas no entorno. A recuperação do trecho, segundo Paulo, deve ficar por conta da Secretaria de Obras.

Outros incidentes também ocorreram em Natal. “Tivemos alguns pontos de alagamento no loteamento Novo Horizonte e em Cidade Nova, na Zona Norte e algumas casas foram invadidas pela água. Equipes foram para a região ajudar na drenagem. Na Zona Sul, outro ponto de alagamento deixou um carro boiando no cruzamento da Avenida Mor Gouveia com a São José”, informou Costa.

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Os associados fundadores da Associação dos artesãos da Vila e da praia de Ponta Negra convoca todos os associados para assembleia geral extraordinária, que se realizará no dia 14 de Março de 2017 no conselho comunitário da Vila de Ponta Negra localizado na rua: Manoel Coringa de Lemos - SN na Vila de Ponta Negra em Natal, estado do Rio Grande do Norte, com início às 16 horas para eleição e posse da junta governativa.

Natal, 03 de março de 2017.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0053/2017 - TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Contratação de empresa para execução dos serviços de demolição dos reservatórios elevados desativados dos SAA de Senador Georgino Avelino e Carnaubas/RN, conforme Ordem de Licitação nº 089 - S/2016 - DO.

AVISO

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **28 de março de 2017, às 15:00 horas**, licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br na aba transparência, no link licitações no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos, a partir do dia 06 de março de 2017, no horário das 08h00 às 11h00 e das 14h00 às 17h00 horas, até às 15:00 horas do dia 27 de março de 2017. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou ainda no alc@caern.com.br.

Natal/RN, 02 de março de 2017
Cristóvão Félix de Lima Souza - Assessor de Licitações e Contratos

SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE-SIN
AVISO DE LICITAÇÃO: Nº 038/16-SIN/CONVITE

OBJETO: MANUTENÇÃO DO PRÉDIO DA ESCOLA DE GOVERNO DO RIO GRANDE DO NORTE - EGRN, EM NATAL/RN. PROCESSO: Nº 256299/2015-5-SIN. A Secretaria de Estado da Infra-Estrutura do Estado do Rio Grande do Norte-SIN, através da sua Comissão Permanente de Licitação, com sede no Centro Administrativo, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN, torna público, que realizará Licitação na modalidade CONVITE, do tipo menor preço, a qual se regerá pelas disposições da Lei nº 8.666, de 21 de 06/93, com as alterações posteriores. O recebimento e abertura dos envelopes de Documentos de Habilitação e Proposta de Preços dar-se-ão no dia **14 de março de 2017, às 09:00 (nove) horas**, na Sala de Licitações, na sede da Secretaria, no endereço acima. O Edital e anexos poderão ser examinados no endereço acima, das 7:30 às 12:30 horas de segunda a sexta-feira. Já a sua aquisição será mediante apresentação da guia de depósito no valor de R\$ 5,00 (cinco reais), no Banco do Brasil (001), Agência nº 37958, Conta Corrente nº 8504-9, a favor da SIN Arrecadação.

Natal/RN, 21 de dezembro de 2016
Márcio Ferreira do Nascimento
PRESIDENTE DA CPL/SIN

COOPERATIVA MÉDICA DO RIO GRANDE DO NORTE - COOPMED-RN
CNPJ: 05.651.380/0001-48
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O presidente da Cooperativa Médica do Rio Grande do Norte - COOPMED/RN, no uso de suas atribuições estatutárias, vem convocar os atuais cooperados em número de 1.949 (mil novecentos e quarenta e nove) para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 27 de março de 2017, no auditório da AMRN - Associação Médica do Rio Grande do Norte, localizada na Av. Hermes da Fonseca, 1396, Tirol, Natal/RN, a instalar-se em primeira convocação às 18 horas, com a presença de 2/3 dos associados; em segunda convocação, às 19 horas, com a presença de metade mais um dos associados e, em terceira convocação, às 20 horas, com a presença mínima de 10 associados para apreciação e deliberação da seguinte ordem do dia:

I - Prestação de contas dos órgãos de administração acompanhada de parecer do Conselho Fiscal, compreendendo:
a) Relatório da gestão;
b) Balanço;
c) demonstrativo das sobras apuradas ou das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade e o parecer do Conselho Fiscal.

II - Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas;
III - Eleição dos componentes do Conselho Fiscal, conforme regras previstas no Estatuto;
IV - Fixação do valor dos honorários, gratificações e cédula de presença dos membros do Conselho de Administração ou da Diretoria e do Conselho Fiscal;
V - Eleição dos componentes do Conselho de Ética;
VI - Quaisquer outros assuntos de interesse social.

Natal, 03 de março de 2017.
Dr. Marcelo Matos Cascardo
Presidente da COOPMED-RN

CARTÓRIO JAIRÓ PROCÓPIO DE MOURA
1º OFÍCIO DE NOTAS
RUA MOSSORÓ, 332/340 - CENTRO - NATAL/RN - CEP 59.020-090
FONES: (84) 3222-0166 | 3222-2969 | 3222-4997 | 3222-3883 | FAX: (84) 3222-5621

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 07/03/2017.

NOMES:	CNPJ/CPF
A F FERREIRA ME	14.546.248/0001-67
A F FERREIRA ME	14.546.248/0001-67
AF CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA	08.077.558/0001-87
ALOISIO & ALEXANDRO DISTRIBUIDORA DI	26.128.913/0001-81
ARMAZEM DIESEL EIRELLI ME	17.338.762/0001-03
ARMAZEM DIESEL EIRELLI ME	17.338.762/0001-03
BERNARDO AM CONF COM LTDA ME	70.159.827/0001-28
C A R DO NASCIMENTO	19.767.014/0001-63
CASSIO MORINI DE SOUZA	371.853.258-11
DISTRIB DE DESCART NATAL LTDA	09.404.344/0001-30
DISTRIB DE DESCART NATAL LTDA	09.404.344/0001-30
F DE P MUNIZ GRAF & METALURGICA EIRELI	23.008.867/0001-99
FRANCISCO ASSIS DE GOIS	071.172.134-34
JOÃO LUCAS DE AQUINO NASCIMENTO	098.587.394-94
JOAO VIANA DE LIMA	231.864.882-49
MANOEL ALVES DA SILVA	108.467.434-34
NILTON CESAR TINDO PEREIRA - ME	14.639.625/0001-02
THIAGO FELIPE CAVALCANTI	016.521.184-97
TREND COM ATACADISTA EIRELI-EPP	22.924.225/0001-77
WAYNES BURGUER STAR DISTRIBUID	21.641.791/0001-09

NATAL, QUINTA-FEIRA, 02 DE FEVEREIRO DE 2017
Henrique Procópio de Moura
Tabelião Substituto

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRA-JUDICIAIS E INTIMAÇÃO EXECUÇÃO DA ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - LEI 9.514/97

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS MÉDICOS E PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DA SAÚDE, DOS MEMBROS E SERVIDORES DO PODER JUDICIÁRIO, DO MINISTÉRIO PÚBLICO E DE ÓRGÃOS JURÍDICOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL - UNICRED NATAL, inscrita no CNPJ 70.038.237/0001-47, sito na Rua Tuiuti, nº 765, Petrópolis, Natal RN, torna público que, venderá em Leilão Público, conforme a Lei 9.514/97, pela maior oferta, no estado físico e de ocupação em que se encontra: Um (01) Predio Residencial nº 766 e Um (01) Predio para fins de Clínica Médica nº 766 - A, composto de pavimento Térreo + 1º. E 2º. Pavimentos, situados no fundo do nº 766, "ambos" situado na Avenida Afonso Pena, no bairro de Tirol, distante 29,70m para a esquerda mais próxima formada pela Rua Apodi, zona leste, no bairro de Tirol, na Circunscrição Imobiliária do 1º CRI, desta cidade do Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte, cujo terreno mede 1.949,06 m², de superfície, tendo os seguintes limites e dimensões: ao Norte com Carlos Filgueira com 60,00m; ao Sul com Maria Eulina Farias, com 59,95m; a Leste com Av. Afonso Pena, com 32,50m e ao Oeste com diversos com 32,50m, constante na Carta de Aforamento no. 17.560, em virtude da reunião das cartas 11.210 e 11.211 da Cidade Nova, expedida da Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária e Projetos Estruturantes - SEHARPE, datada do 09/09/2010, tudo conforme consta na matrícula nº 35.304 do 1º Ofício de Notas e Registro de Imóveis da 1ª Zona da Comarca de Natal/RN. Pelas partes ficou conveniado que o imóvel aqui descrito, ora alienado fiduciariamente, por força de disposição legal e para fins e efeitos da constituição da garantia para venda em público leilão, é avaliado pelo valor de R\$ 14.000.000,00(QUATORZE MILHÕES DE REAIS) recebido em garantia, em conformidade com o INSTRUMENTO PARTICULAR DE CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO ESTIPULAÇÃO DE GARANTIA FIDUCIÁRIA N.º 15.428/12, com caráter de escritura pública, na forma do Art. 38, da Lei 9.514 de 20 de Novembro de 1.997; e o 2º PÚBLICO LEILÃO: DIA 14 DE MARÇO DE 2017, ÀS ÀS 10:00 (dez horas), SE NECESSÁRIO FOR, por valor igual ou superior da dívida no valor de R\$ 3.476.592,55(TRÊS MILHÕES, QUATROCENTOS E SETENTA E SEIS MIL, QUINHENTOS E NOVENTA E DOIS REAIS E CINQUENTA E CINCO CENTAVOS) referente asbenfeitorias, despesas em geral, dos encargos legais, inclusive tributos, despesas com a realização do leilão, nos termos do § 2º do artigo 27 da Lei 9514/97. As despesas relativas à comissão do Leiloeiro no percentual de 5% (cinco por cento) será paga pelo arrematante sobre o valor do lance e 3% (três por cento) no caso da adjudicação, sobre o valor da dívida, consoante preconiza o § único do artigo 24 do Decreto Lei 21.981, de 19 de outubro de 1932, inclusive registro, impostos e taxas correrão por conta do Arrematante e ou Adjudicatário, devendo os mesmos ficarem clientes que serão os responsáveis pela desocupação do imóvel caso esteja ocupado. O imóvel será vendido no estado em que se encontra na condição "AD CORPUS", não podendo o Arrematante e ou Adjudicatário alegar desconhecimento dessas condições, características e estado de conservação. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente, estará à disposição dos interessados, no escritório do Leiloeiro e ou através dos sites www.brbd.com e www.leilao.com.br. Fica desde já, devidamente intimado o Devedor Fiduciante com a publicação deste edital.

Natal (RN), 03 de março de 2017
Marcus Dantas Nepomuceno - Leiloeiro Público Oficial.

ABC no jogo do milhão

Premiação do ABC por chegar à 3ª fase da Copa do Brasil vai superar R\$ 1 mi; primeiro jogo contra São Paulo é no Morumbi

Leonardo Erys
Do NOVO

A vitória nos pênaltis diante do Audax-SP na segunda fase da Copa do Brasil representa para o ABC muito mais do que apenas seguir na competição, mas um incremento financeiro importante para o clube neste primeiro semestre. Com o avanço, o Alvinegro irá faturar nada menos que R\$ 680 mil como premiação apenas pela participação na terceira fase. Ao todo, o clube já chega ao valor de R\$ 1 milhão e 245 mil recebidos apenas na competição, na qual enfrentará o São Paulo do técnico Rogério Ceni na próxima etapa.

Só pela participação na primeira fase, quando eliminou o Ceilândia-DF com um empate por 1 a 1 fora de casa, o Alvinegro arrecadou R\$ 250 mil. O valor por ter jogado a segunda fase subiu para R\$ 315 mil - e será mais que o dobro na terceira. O ganho financeiro, no entanto, não é considerado a principal conquista do Alvinegro na Copa do Brasil. "Existe uma questão de aspecto técnico primeiro. Foi uma partida de afirmação, contra um adversário bem qualificado. A premiação é uma consequência. Faz parte do regulamento", destacou o vice-presidente de Futebol Profissional do ABC, Leonardo Arruda, em entrevista ao NOVO.

O valor que o clube irá receber ajudará na quitação de dívidas e pagamentos de salários. "Nós temos um compromisso firmado na gestão que é o pagamento de dívidas com ex-jogadores. Além disso, existe o pagamento aos nossos atletas pelos objetivos alcançados, que precisa ser cumprido com muito esfor-



FOTOS: FRANKIE MARCONI / NOVO

// Vitória contra Audax, obtida após disputa de pênaltis, foi muito festejada pelo ABC

ço", explica.

"Nossa batalha no momento é o pagamento da folha do mês de fevereiro, já que a arrecadação da bilheteria não foi satisfatória", completou o dirigente.

A premiação, por isso, não muda o planejamento da diretoria quanto à chegada de reforços. "A gente está fazendo isso com planejamento, do mesmo jeito que foi no ano passado. Nós estamos estudando e vamos trazer contratações pontuais", destaca Arruda.

O ABC precisou fazer vaticínio para a classificação. Diante do Alvinegro, a vitória foi sofrida. Apesar de criar as melhores oportunidades no jogo, principalmente no segundo tempo, a equipe perdeu o meia Echeverría expulso aos 25 da etapa final. Aos 33, o time paulista abriu o placar com Léo Artur. Mesmo com um a menos, o Alvinegro chegou ao empate com Caio Mancha aos 41 em pênalti sofrido por Dalberto.

Diferente da primeira

fase, nenhuma das equipes tinha a vantagem do empate. Com isso, o duelo foi para os pênaltis: o ABC converteu as quatro cobranças e o Audax apenas uma das três que bateu.

O time de Osasco, sensação do Paulistão e treinado por Fernando Diniz, tentava repetir o feito do Gama-DF no ano passado. Assim como o time brasileiro, o Audax havia eliminado o América na primeira fase do certame, mas parou no ABC.

O Alvinegro terá nesta terceira fase um duelo bem atrativo: o clube enfrentará o São Paulo, que eliminou o PSTC-PR por 4 a 2 na segunda fase em partida disputada no Estádio do Café, em Londrina, interior do Paraná.

Nesta terceira fase, o regulamento muda novamente. Ele fica novamente semelhante ao da Copa do Brasil de anos anteriores: haverá duas partidas, sendo uma em Natal e outra na capital paulista. Não há vantagem de empate para nenhuma das

duas equipes e o gol fora de casa volta a ter peso para o desempate. Os duelos estão marcados para os dias 8, no Morumbi, e 15 de março no Frasqueirão.

O vice-presidente de Futebol Profissional Leonardo Arruda descartou também qualquer possibilidade da partida ser levada para a Arena das Dunas. "Isso é uma brincadeira. Eu vou dar minha opinião disso: a força da Frasqueira é bem maior no Frasqueirão. Nós estamos há 24 jogos invictos no nosso estádio. De que adianta levar o jogo para a Arena e dar mais favoritismo ao São Paulo de não jogar num caldeirão como é o Frasqueirão?", pontuou.

Além do fator técnico, o dirigente também avalia a questão financeira. "O nosso time está acostumado a jogar no Frasqueirão. Já existe uma empatia com a torcida. E outra coisa: existe a renda líquida, que é o que precisa ser levado em conta. Jogar na Arena das Dunas não compensa esses custos", disse.

Um ano sem perder no Frasqueirão



// Partida contra paulistas do Audax foi a 24ª sem perder em casa

do Nordeste. Foi a última vez que o Alvinegro saiu derrotado diante de sua torcida. Desde lá - há quase um ano - o Alvinegro não sabe o que é derrota em casa.

Diante do Audax-SP na quarta-feira pela Copa do Brasil, o gol de Caio Mancha aos 40 minutos levou o clube à marca de 24 partidas de invencibilidade no seu está-

dio em todas as competições oficiais.

Ao todo, foram 17 vitórias e sete empates como mandante no Frasqueirão neste período. O maior número de vitórias foi conquistada na Série C: em 11 jogos, o ABC venceu oito duelos.

Nas últimas duas partidas como mandante, o time empatou contra o CRB, pela Copa do Nordeste, e contra o Audax, pela Copa do Brasil.

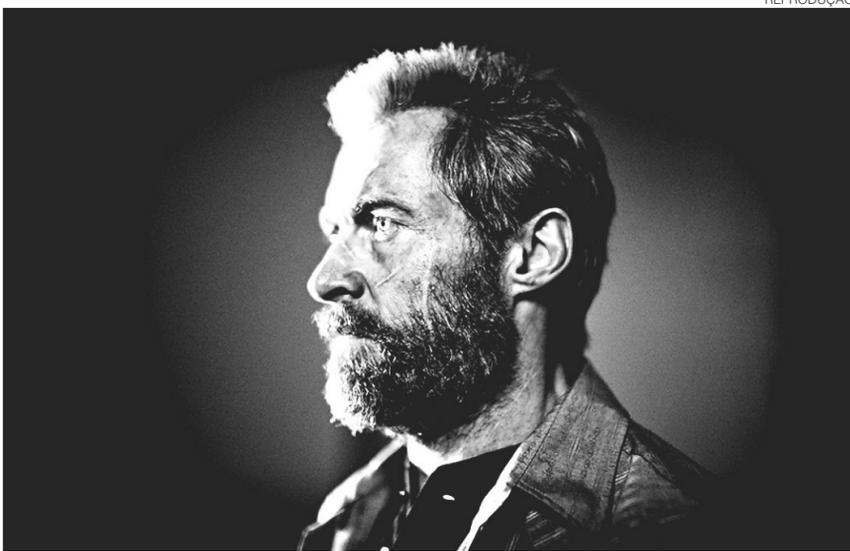
A invencibilidade do Elefante ocorre logo após o maior período de seca no seu estádio: entre os dias 14 de abril e 17 de novembro de 2015, o Alvinegro não conseguiu uma vitória sequer como mandante: foram seis meses sem vencer no Frasqueirão, o que resultou no rebaixamento para a Série C.

CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br

Hugh Jackman se despede de Wolverine

Trama de "Logan" é a última participação do ator australiano na pele do super-herói mutante; parceria entre personagem dos "X-men" e o ator durou 17 anos e 9 filmes



// Levemente inspirado na HQ Velho Logan, o filme marca a despedida de Jackman do mutante "Wolverine"

Nos quadrinhos, Wolverine tem 1,60 m de altura. Até a reportagem deveria olhar para baixo para encarar o rosto do mutante mais amado das histórias dos X-Men, grupo de mutantes (humanos com mutações genéticas que lhe trazem poderes dos mais variados, bons e ruins) criados em 1963 por Stan Lee e Jack Kirby. Mas o sujeito do outro lado da porta de um hotel de luxo da zona sul de São Paulo tem quase trinta centímetros a mais do que o personagem das HQs que ele interpreta, pela última vez, em Logan, filme que estreou esta semana nos cinemas de todo o país.

Hugh Jackman também sorri com muito mais frequência do que Wolverine, famoso pela cara fechada, grunhidos em vez de respostas e pouco apreço por piadas.

O ator de 48 anos, sendo 17 deles dedicado ao tampinha mais feroz que você conhecerá na vida, dono de longas garras de aço inquebrável, está se

despedindo do mutante. E o faz com uma rotina de uma estrela da música pop, viajando o mundo.

O ator chegou a São Paulo às 6h de domingo, 19. Na noite anterior havia assistido a Logan pela primeira vez no Festival de Cinema de Berlim. Cinco horas depois, estava diante de jornalistas da América Latina para uma entrevista coletiva. À tarde, mais entrevistas em vídeo. No dia seguinte, mais entrevistas. E, naquela noite, Jackman embarcaria para Londres, dois dias depois, seguiria para Nova York e, mais um par de dias mais tarde, continuaria o tour pela Ásia. "Sabe de uma coisa?"

Quando eu era criança, meu sonho era viajar o mundo. Não sabia como faria isso. Pensava em ser um cozinheiro de avião", ele diz, rindo.

Jackman está satisfeito. Seu Wolverine dá adeus mais violento, sanguinário e quebrado - um homem tido como imortal que, enfim, vê a morte de perto. Para quem está tão próximo de um

personagem por tanto tempo quanto o ator, a despedida não poderia ser melhor. "Finalmente conseguimos fazer o filme que ele merecia."

ROAD MOVIE

É difícil de esquecer. A voz de Johnny Cash ecoa por cenas de um deserto árido. Hugh Jackman logo surge na tela, novamente como Wolverine. Dessa vez, seu corpo está coberto por cicatrizes

Grisalho, ele sangra e não parece se recuperar como outrora. O personagem, dono da habilidade de regenerar seu corpo, já não sofre para manter fechados os ferimentos das tantas e tantas batalhas. Wolverine está quebrado. Todos aqueles que um dia ele amou já foram.

Estamos no futuro, em 2029. Os mutantes, seres com mutações genéticas e poderes especiais tais quais Wolverine, estão quase extintos. Os X-Men, ali, já são uma lenda, histórias de quadrinhos que, segundo o próprio Wolverine, fogem da realidade. Ao fundo, a voz de Cash reverbera:

"Hoje eu me cortei, para saber se ainda sinto dor". Hurt, música da banda pesada de rock industrial Nine Inch Nails, foi levada ao universo country dolorido de Cash já no fim da vida dele. Na trilha sonora do primeiro trailer de Logan, nome do último filme de Jackman como o personagem, o peso é enorme.

Wolverine, ou Logan, como o herói é conhecido pelos mais próximos, está só. Seu poderes não são mais os mesmos. É motorista de limusines durante dias e noites para pagar por remédios comprados ilegalmente para tratar da doença senil que afeta o professor Charles Xavier, a mente mutante mais poderosa do mundo, interpretado por um impressionante Patrick Stewart.

Levemente inspirado na HQ Velho Logan, o filme que marca a despedida de Jackman do mutante depois de 17 anos e 9 filmes, a mais longa parceria entre um personagem e um ator.

ENTREVISTA

Hugh Jackman
Ator

Você está vivendo uma rotina de estrela do rock, passando dois dias em casa País. É isso?

(Risos). Acho que sim! Mas estamos divulgando um road movie, que é um pouco o caso de Logan, então, acho que faz sentido. Estou filmando um musical no momento e consequi interromper tudo por duas semanas para poder vir aqui.

Ao dizer adeus ao Wolverine, será o adeus também dessa loucura lançamentos gigantescos, blockbusters e viagens?

Acho que esse filme que estou fazendo agora também pode ser assim.

Mas, entenda, eu não sei o que vem em seguida. E, de qualquer forma, eu adoro essas viagens. Eu as chamo de 'viagens greatest hits'. Em cada lugar que eu passo, tenho uma equipe que me leva somente aos melhores restaurantes e bares. É ótimo.

Ajuda a aliviar o cansaço?

Sim. Preciso confessar que, quando eu era pequeno, meu sonho era viajar o mundo todo. Queria ser um cozinheiro de avião. Isso é maravilhoso. Questões como cansaço e fuso horário são problemas menores.

Você e James Mangold (diretor) apresentaram para Fox o projeto de um filme de Wolverine envelhecido, violento e cansado?

Eu já tinha me envolvido no passado, como em Wolverine: Imortal (de 2013), porque gostava da saga japonesa e me envolvi, mas não como dessa vez. Agora, dois anos atrás, fui com Mangold para conversar com o estúdio com a nossa ideia de filme. Tinha referências como Os Imperdoáveis (1992) e O Lutador (2008). Mangold trouxe Os Brutos Também Amam. Queríamos falar sobre família, sobre relações entre pai e filho, sobre essa

pessoa, o Wolverine, que não se conecta com ninguém.

É claro que a boa bilheteria de Deadpool, um filme de heróis para adultos, deve ter ajudado a convencer o estúdio, mas foi uma manobra ousada.

Eu queria fazer diferente. Queria algo pessoal. Não ligava para classificação indicativa. Queria sentir algo novo. Falei para os executivos do estúdio que não precisavam ficar bravos caso não quisessem fazer esse filme. Eu seguiria em frente, eles contrariariam outra pessoa para viver o Wolverine e tudo bem. Não estava blefando, mas ainda bem que eles toparam.



// Agremiação das Rocas homenageou o folclorista Deffilo Gurgel

// Desfile

Balanço do Morro é campeã em Natal

A Escola "Balanço do Morro", do bairro das Rocas, zona Leste de Natal, venceu o carnaval multicultural de Natal 2017. A agremiação homenageou os 90 anos do historiador potiguar, jornalista e folclorista Deffilo Gurgel, que faleceu em 2012. É a 28ª vitória da agremiação em 51 anos de história. A purificação ocorreu na tarde de ontem (02), no auditório do Museu de Cultura Popular Djalma Maranhão, na Praça Augusto Severo, Ribeira. Sendo a campeã do grupo A, a Balanço vai receber um prêmio de R\$ 9 mil.

Para a avenida, a vencedora levou 12 alas, 100 ritmistas na bateria e sete alegorias. Foi a última a desfilar na noite da segunda-feira (27), na Avenida Duque de Caxias, na Ribeira, levando para a avenida personagens do folclore potiguar retratados e preservados na obra literária do escritor, como Dona Mariana, Boi de Reis e Araruna.

A vencedora do carnaval natalense obteve 114,8 pontos, com quatro notas 10 (Duração, Conjunto, Mestre sala e porta bandeira e Comissão de frente). O grupo repetiu o sucesso do ano passado, conquistando o pódio do carnaval entre as concorrentes.

Em 2016 homenageou os 50 anos de história do seu fundador, o mestre Lucarino, que fundou a agremiação em 1966, faltando apenas 45 dias para o carnaval, após uma divergência com sua antiga escola de samba, "Malandros do Samba", também das Rocas, que ficou em segundo lugar neste ano.

Aliás, desde 2011,

Balanço do Morro só dividiu o pódio uma vez e foi justamente com a Malandros. A estratégia de homenagear personalidades locais tem dado certo e sempre foi adotada pelo seu fundador que gostava de levar para a avenida sambas-enredo que falassem das coisas de Natal e do Rio Grande do Norte. Em 2012, a escola levou a história do comunicador e hoje vereador, Luiz Almir e sua devoção por Santa Clara.

Em 2013 não houve desfile em Natal, mas em 2014 voltou ao pódio, ficando em segundo lugar em 2016, quando a Malandros conquistou o título de campeã desfilando um samba enredo baseado na história infantil de Alice no País das Maravilhas.

A escola Malandros do Samba ficou em segundo lugar neste ano com 112 pontos e Acadêmicos do Morro, do bairro de Mãe Luíza, com 108,3 pontos. Elas recebem uma premiação de R\$ 5 mil e R\$ 3 mil, respectivamente.

A contagem de pontos é feita a partir dos votos de 12 jurados que avaliaram Duração, Bateria, Harmonia, Samba Enredo, Enredo, Evolução, Fantasia, Conjunto, Mestre-sala e porta-bandeira, Alegoria, Adereços e Comissão de Frente. No grupo B das Escolas de Samba, a vencedora foi a Águia Dourada, com 109,7 pontos que sobe, no próximo ano, para o desfile do grupo especial e ganha premiação de R\$ 6 mil.

O desfile das campeãs será no próximo sábado, dia 4, na Avenida Duque de Caxias, a partir das 19h.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO
AVISO DE LICITAÇÃO PP Nº. 010/2017
O Município de Santo Antônio/RN realiza **Pregão Presencial N.º010/2017 - Aquisição de combustíveis** - Data - **15/03/2017 às 09:00 (nove horas)**. O Edital será disponibilizado no setor de licitações, Rua Padre Cerveira 505.
Santo Antônio/RN, 02 de março de 2017
Antonio Lopes Neto
Pregoeiro

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 030/2016
O SENAI-DR/RN, através de seu Pregoeiro, comunica aos interessados que o Pregão Presencial nº 030/2016 - SENAI-DR/RN cujo Objeto é Contratação de empresa especializada em serviços de impressão, compreendendo a cessão do direito de uso de equipamentos, softwares, serviços de manutenção preventiva e corretiva, fornecimento de peças e suprimentos necessários sem ônus para contratante, inclusive papel, para atender as necessidades do SISTEMA FIERN, em virtude de questionamentos apresentados, foi **SUSPENSO** até segunda ordem. Natal (RN), 02 de março de 2017.
Germano José Ferreira de Farias - Pregoeiro do SENAI-DR/RN

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS - LUIS CELIO SOARES
RUA LEÔNICIO ETELVINO DE MEDEIROS, 2935
CAPIM MACIO - NATAL/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO
Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 07/03/2017.

NOMES:	CNPJ/CPF:
ADRIANO CARLOS MORAIS DE CARVALHO	813.565.364-68
FRANCISCO CIRO BANDEIRA NOGUEI	10.639.493/0001-68
FRANCISCO CIRO BANDEIRA NOGUEI	10.639.493/0001-68
G2 ECOENERGIA SOLAR LTDA ME	22.683.793/0001-23
IBERKON SOLUCO EMPREENDIMENTOS	23.934.759/0001-47
NATAL MANUTENCAO LTDA - ME	12.691.499/0001-00

NATAL, QUINTA-FEIRA, 02 DE MARÇO DE 2017
Luis Celio Soares
Oficial Titular

Chrystian de Saboya

desaboya@novojornal.jor.br



“ Que a vida abrace seu coração todos os dias: com paz, saúde, tesão, alegria

FOTOS CANINDÉ SOARES



QUARESMA É OUTRO CAMINHO

Meus avós me ensinaram, entre as intermináveis férias de verão - já que as escolas de antigamente não cometiam o absurdo de recomeçar aulas em janeiro... aliás: abuso grande desses colégios - que a Quaresma merece, pelo menos, respeito!

E em plena Quaresma, o povo brigando horrores nas redes sociais. Por causa dessa foto, na Galeria de O Globo, um sem fim de intolerantes desrespeitosos gritou. E xingou, agrediu, esbravejou.

O que passa na infeliz cabeça de quem abre seu celular para agredir alguém, o que quer que seja?!

“Começar” o ano assim!
Afff!

Ora se eu me incomodo com a vida de ninguém!!!

Quem quiser beijar que beije!
Vergonhosa não é essa foto: são as guerras, a violência descomunal no Rio Grande... nossa política asquerosa, a saúde desastrosa, a educação que... deseduca.

Vivemos num tempo de clemência, apesar da indecência que persiste.

Precisamos respeitar o Universo - e o âmago de qualquer um: mesmo que isso esteja exposto no Instagram.

Não se não gosta... não curta... não siga, esqueça, sublime - e me erre!

Chrystian



FOLIA maravilhosa

O prefeito (quase governador) Carlos Eduardo Alves arrasou: oh festa bacana, ele fez!
Nos quatro cantos da cidade reinaram felicidades sem fim, tudo extremamente organizado, ele rindo, dançando, amostrado que só!
Por onde andou selfies, aplausos e abraços merecidos.
Foi bom não: foi a moléstia de bom!

Borboletas

Um segmento, no Carnaval, festeja horrores. Os salões da cidade, entre arranjos, miçangas e adornos para colocar no carão das bonitas viu seu faturamento subir em média 40% no período. O que tinha de mulher, homem, Bicha, tricha e lagartixa fazendo Makes e cabelos não estava escrito no gibí.

Deus seja louvado

Presente de Momo, essa chuva no Rio Grande. Em cada pedacinho do Estado choveu dez tões. E o cenário, nas estradas que cortam o RN, abandonado pelo poder público também no que se refere ao combate à seca, já está verde, vivo, cheio de esperança e viço.

Despacho

Os políticos foram as maiores vítimas do Carnaval. Fora Temer - que tem sido tão uó quanto os tais do PT - e fora uma ruma daqui também foram os gritos mais ouvidos. Em Ponta Negra teve até bloco criticando, por exemplo, a falta de segurança nos potiguares: 30 universitários, embrulhados de “Rebelados.”

Afff

Pirangi, meu amor

Queria entender como suportamos, anos a fio, a incompetência de muitos dos nossos gestores no que diz respeito, por exemplo, ao verão de Pirangi. Com mais de cem mil por aquelas bandas, a praia deveria ter um esquema especial para os dourados dias da estação. É inconcebível, tudo ali. A começar pelos shows - que deveriam, há anos, ter outro local. Como pode um show interditar uma via inteira, incomodar dezenas de milhares de pessoas e impedi-las, por horas, do sagrado direito de ir e vir.

Caso alguém adoça por ali, Pium, Cotovelo, Búzios - morre. Ou atravessa o litoral, ou voa, sei lá.



MAIS

Leitura para o povo brasileiro. Ler salva o mundo. E nos faz uma pessoa infinitamente melhor



MENOS

Cabimento para quem escreve errado nas redes sociais. Desserviço, o que muita gente presta por aí

Camarones é dez

Banda Camarones Orquestra Guitarrística celebra a primeira década de atividade com novo disco, nova formação e turnê de shows agendados para Espanha, Portugal, França e Alemanha

Henrique Arruda
DO NOVO

Dez anos de estrada, atualmente 4 integrantes e um disco novo que sai hoje em todas as plataformas de streaming para adicionar mais 11 novas faixas ao repertório frenético da Camarones Orquestra Guitarrística. O título, aliás, do novo projeto não poderia ser mais sugestivo: "Feeexta", assim mesmo, com 3 letras "e" e um "x".

E a feeexta será de fato tão grande que o lançamento ocorre em dose dupla neste final de semana, com um primeiro show noturno, neste sábado às 22h no El Rock Bar, e o segundo no domingo, às 16h30, no Parque das Dunas onde eles sobem mais uma vez ao palco do projeto Som da Mata. Todos os dois shows de lançamento são gratuitos, vale destacar.

Apresentando 11 novas faixas, "Feeexta" celebra os 10 anos que a banda completa em 2017, com um repertório construído em "rytmus alucynantis", fazendo alusão ao álbum até então mais recente, lançado em 2015. Quase metade do repertório do novo disco foi criado em apenas 10 dias, no começo de janeiro.

"Rapaz, foi frenético... A gente compôs cerca de 4 ou 5 músicas em alguns estúdios pelo Brasil, durante a nossa



// Camarones: Ana Morena (contrabaixo), Alexandre Capilé (guitarra), Yves Fernandes (bateria) e Anderson Foca (guitarra)

turnê do ano passado, e no final de 2015 resolvemos compilar isso e vimos que tinha quase metade do álbum pronto", conta Ana Morena Tavares, baixista da banda.

O ritmo frenético de composição se deu por um motivo: aproveitar a estadia do guitarrista Alexandre Capilé que veio de São Paulo exclusivamente para gravar o material e logo depois seguir

com as faixas para mixá-las no Costella Estúdio, na capital paulista.

"A gente passou uns 3 dias compondo e o resto gravamos até o dia 23 de janeiro. Foi uma loucura sair dos riffs para as músicas mesmo", complementa Ana Morena definindo o novo trabalho da banda como o mais difícil de levar para os palcos até agora já que todas as faixas podem facilmente

se encaixar com o repertório mais "eletrizante" que a banda faz ao vivo.

"É um disco que pode ser executado inteiramente nos shows e isso é ótimo", argumenta sobre o álbum que mal chegou à playlist do público e já leva a banda potiguar para caminhos distantes: a partir do dia 8 de março eles viajam pelo sul e sudeste por onde cumprem 16 datas, depois emendam

com uma agenda pelo nordeste no mês de abril, e em seguida, no mês de maio, passam por Espanha, Portugal, França e Alemanha com o novo show.

Ainda sobre o novo repertório, Ana Morena destaca os timbres de guitarra usados por Capilé e o baixo que está mais presente do que em álbuns anteriores. "É realmente um disco muito de nós

4, com apenas algumas participações pontuais, mas focada no show e na nossa dinâmica mesmo", diz, explicando ainda mais uma curiosidade sobre o título do projeto: feeexta é também a forma como Capilé se refere à rotina da banda.

"Foi uma forma de homenageá-lo também, já que ele foi uma das maiores forças para esse álbum sair", avalia sobre o guitarrista que começou a integrar a banda a partir do começo do ano passado durante uma turnê pela América do Sul.

Este é também o primeiro álbum da Camarones com distribuição oficial na Europa, pelo selo alemão Setalight Records. "Estamos em contato para que isso aconteça também aqui pela América do Sul, mas nada confirmado ainda", complementa, lembrando que no Brasil, a distribuição acontece tanto pelo próprio Dosol, quanto pelo selo paulista Hearts Bleed Blue.

PROGRAME-SE

"FEEEXTA"

O quê? 6º álbum de inéditas da Camarones Orquestra Guitarrística

Quando? Sábado | El Rock Bar | 22h
Domingo | Som da Mata (Parque das Dunas) | 16h30

Quanto? Entrada gratuita nos dois shows

// Diva

Bibi Ferreira comemora 75 anos de carreira com show em Natal

A cantora Bibi Ferreira apresenta neste sábado, dia 04, no Teatro Riachuelo, o show "4XBIBI" que comemora 75 anos de carreira da artista.

Em fevereiro de 1941, o grande ator Procópio Ferreira apresentava ao público carioca sua filha, Bibi Ferreira, como uma das atrações do espetáculo "La Locandiera", de Goldoni. O que ele não imaginava é que aquela jovem se tornaria a artista mais importante dos

palcos brasileiros.

Em fevereiro, Bibi Ferreira deu início as comemorações dos 75 anos de carreira. No espetáculo "4XBIBI" a intérprete reúne as principais canções de seus últimos trabalhos que inclui Amália Rodrigues, Carlos Gardel, Frank Sinatra e Edith Piaf.

Entre uma canção e outra, Bibi revela histórias curiosas e inéditas sobre os bastidores dessas produções, matando a saudade do público e dela própria ao interpretar

canções tão marcantes em sua carreira.

Uma das histórias é sobre a maior fadista de todos os tempos, Amália Rodrigues, que declarou que se alguém fosse interpretar sua vida seria a artista brasileira. Amália assistiu Bibi cantando Piaf nada menos que 14 vezes em Lisboa.

No show, Bibi se apresenta acompanhada por 6 músicos e sob a regência do maestro Flávio Mendes, responsável também pelos

arranjos e direção musical.

A narração e a idealização do espetáculo ficam à cargo de Nilson Raman, que assina o roteiro ao lado de Flávio e Bibi Ferreira.

SERVIÇO

O quê? 4x BIBI com Bibi Ferreira e Orquestra

Quando? Sábado, dia 04

Onde? Teatro Riachuelo, às 20h



// Bibi Ferreira traz para Natal a turnê "4XBIBI"

TEATRO RIACHUELO
NATAL

HAZBUN
CONSTRUTORA
apresenta

ANDRÉ NERY

BIBI FERREIRA

em

4x BIBI

COMEMORANDO 75 ANOS DE CARREIRA.

SÁBADO • 04 DE MARÇO • 20h

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

ingresso rápido.com.br

CANAL DE VENDA OFICIAL:

BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO

MAIS INFORMAÇÕES

TEATRORIACHUELO.COM.BR

HAZBUN

CONSTRUTORA

(AVCB) Nº 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)